

Divulgação de Resultados

3T26

São Paulo, Brasil, 05 de novembro de 2026

A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia os resultados financeiros referentes ao **terceiro trimestre de 2026**.

Webcast

06 de novembro de 2026

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 12h00 (New York) / 17h00 (Londres)

Clique **aqui** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

Mensagem da Administração 5
Destaques 3T26 6
Diagnósticos 7
Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD) 10
Rede Américas 12
Despesas comerciais, gerais e administrativas 17
EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido 17
Investimentos 20
Fluxo de Caixa 21
Endividamento 22
Agenda ESG 25
Anexos 27

Considerações iniciais

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Em adição, para melhor comparabilidade entre trimestres, a Companhia apresenta uma estimativa das informações do 3T25 como se este tivesse tido o mesmo escopo de operações do 3T26 (Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO), excluindo assim das informações do 3T25 as operações hospitalares e de oncologia da Ímpar que passaram a fazer parte da Rede Américas em 01/04/2025 e os desinvestimentos de Mantris, Diagnósticos Argentina e Hospital São Domingos realizados em 2025.

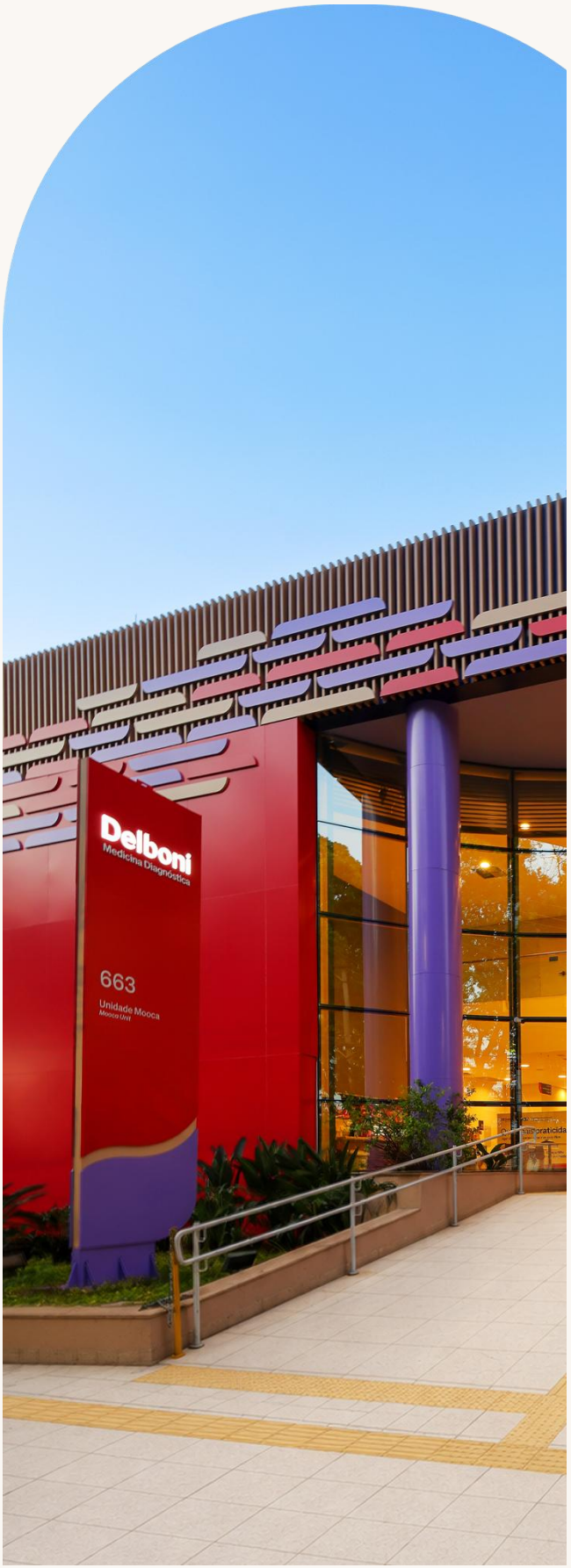
Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA, as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes do ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 18, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex-Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando aqui.

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam declarações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores https://www.dasa3.com.br/.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 representa mais uma etapa importante na trajetória de transformação operacional e financeira da Dasa. Seguimos avançando em nossas prioridades estratégicas, combinando crescimento sustentável, evolução da rentabilidade, geração de caixa e fortalecimento da estrutura de capital. Os resultados refletem a consistência da execução e a construção gradual de uma operação mais eficiente, competitiva e preparada para sustentar o crescimento de longo prazo.

No trimestre, a receita bruta consolidada atingiu R$2,6 bilhões, +8% vs. 3T25 em escopo comparável, combinando crescimento com expansão de margem no acumulado do ano. O EBITDA consolidado alcançou R$640 milhões, com margem de 26,6%, uma importante recuperação sequencial da rentabilidade, apesar das pressões de custos inerentes à operação. A geração de caixa livre totalizou R$ 369 milhões, sustentada pelo desempenho operacional e pela disciplina na gestão do capital de giro e dos investimentos. Como resultado, reduzimos a dívida líquida em R$188 milhões em relação ao trimestre anterior, encerrando o período com alavancagem financeira de 2,76x Dívida Líquida/ EBITDA[1] (escopo atual). Esses avanços reforçam a evolução da nossa posição financeira e ampliam a flexibilidade para executar nossas prioridades estratégicas.

No âmbito operacional, seguimos investindo na modernização e na produtividade de nossa infraestrutura. Um marco importante foi a inauguração do novo Núcleo Técnico-Operacional (NTO) de Brasília, equipado com tecnologia avançada e automação, com capacidade inicial de processamento de 2,4 milhões de exames mensais. A unidade fortalece nossa atuação no segmento Lab-to-Lab, amplia a cobertura para mais de 400 municípios nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste e integra nosso plano nacional de modernização da rede diagnóstica. Paralelamente, seguimos avançando na qualificação da experiência dos pacientes, oferecendo atendimento personalizado, infraestrutura diferenciada e um portfólio ampliado de serviços, reforçando o posicionamento e proposta de valor das nossas marcas.

A inovação médica e a transformação digital permanecem como importantes vetores de diferenciação e crescimento. Ampliamos nossa atuação em especialidades como Neurologia, Saúde Reprodutiva, Oncologia e Cardiometabólica, além de avançarmos em soluções de medicina preditiva, prevenção e longevidade. Na jornada digital, a evolução dos agendamentos online e a maior utilização do check-in digital contribuem para uma experiência mais simples e conveniente, ao mesmo tempo em que favorecem a eficiência operacional. Essas iniciativas reforçam nossa estratégia de combinar excelência médica, tecnologia e produtividade para ampliar o acesso e fortalecer a proposta de valor aos pacientes.

A Rede Américas também apresentou avanços operacionais relevantes, com evolução do ticket médio, crescimento dos avisos cirúrgicos e manutenção de elevados níveis de ocupação. O fortalecimento dos serviços de alta complexidade, especialmente em Oncologia, que representou 21,2% da receita bruta do trimestre, contribuiu para a qualificação do mix assistencial. A expansão de linhas de cuidado e o reconhecimento da qualidade hospitalar reforçam o posicionamento da Rede Américas como uma plataforma integrada de serviços hospitalares de alta complexidade, orientada à excelência clínica e à eficiência operacional.

Ao ingressarmos no último trimestre do ano, seguimos confiantes na trajetória de evolução da Dasa, reconhecendo os desafios e as oportunidades que ainda temos pela frente. A combinação entre crescimento, produtividade, disciplina financeira e geração de caixa continuará orientando nossas decisões. Mais do que os resultados de um trimestre, estamos construindo uma trajetória consistente de evolução operacional e financeira, com foco na sustentabilidade do negócio e na geração de valor de longo prazo para pacientes, médicos, colaboradores e acionistas.

A DIRETORIA.

[1] Alavancagem medida pela Dívida liquida financeira após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis / EBITDA Escopo atual LTM

Destaques 3T26

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[2]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual	Δ
Receita bruta consolidada	**2.594**	**2.849**	**-9%**	**2.411**	**8%**	**7.409**	**9.754**	**-24%**	**6.752**	**10%**
Diagnósticos Nacional	2.363	2.195	8%	2.195	8%	6.767	6.121	11%	6.121	11%
Hospitais e Oncologia Nordeste	231	216	7%	216	7%	642	631	2%	631	2%
Operações desinvestidas[3]	-	437	n.a.	-	n.a.	-	3.002	n.a.	-	n.a.
Margem bruta (%)	***31,9%***	***33,8%***	***-1,9p.p.***	***33,9%***	***-2,0 p.p.***	***31,1%***	***30,9%***	***0,3p.p.***	***31,1%***	***0,0 p.p.***
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	**617**	**629**	**-1,9%**	**589**	**5%**	**1.636**	**2.142**	**-24%**	**1.394**	**17%**
Margem EBITDA (%) (ex- Equivalência Patrimonial)	*25,6%*	*24,1%*	*1,5 p.p.*	*26,5%*	*-0,9 p.p.*	*23,9%*	*24,1%*	*-0,2 p.p.*	*22,4%*	*1,4 p.p.*
Lucro/(prejuízo) do Período	**173**	**97**	**78,7%**	**79**	**120,0%**	**148**	**(187)**	**n.a.**	**(526)**	**n.a.**
Geração operacional de caixa[4]	**456**	**481**	**-5%**	**-**	**-**	**824**	**482**	**71%**	**-**	-
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	**60**	**70**	**-10**	**58**	**2**	**60**	**70**	**-10**	**58**	**2**
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	**5.435**	**6.657**	**-18%**	**-**	**-**	**5.435**	**6.657**	**-16%**	**-**	**-**
***Covenant* alavancagem[5]**	**3,4x**	**2,4x**	**1,0x**	**-**	**-**	**3,4x**	**2,4x**	**1,0x**	**-**	**-**

A desconsolidação da Ímpar, decorrente da formação da Rede Américas, bem como os desinvestimentos concluídos ao longo de 2025, impactaram a comparabilidade das Demonstrações Financeiras entre os períodos.

- **Receita de Diagnósticos Nacional Diagnósticos Nacional registrou crescimento de 8% no 3T26** e 11% nos 9M26 em bases comparáveis, impulsionado pela expansão do volume de exames e pelo desempenho dos segmentos Premium, Apoio e atendimento domiciliar
- **Hospitais e Oncologia Nordeste apresentaram crescimento de receita de 7% no trimestre** e 2% nos 9M26, refletindo a evolução das operações hospitalares e a recuperação da atividade oncológica ao longo do período
- **Margem bruta consolidada atingiu 31,9% no 3T26, redução de 2,0 p.p.**, refletindo principalmente realocações contábeis entre custos e despesas, alinhados a nova estrutura organizacional. Nos 9M26, a margem bruta permaneceu estável em 31%
- **EBITDA, excluindo equivalência patrimonial, alcançou R$617 milhões no 3T26, crescimento de 5%** em bases comparáveis, com margem de 25,6%. Nos 9M26, o EBITDA totalizou R$1,6 bilhão, avanço de 17%, refletindo a evolução operacional e as iniciativas de eficiência
- **Geração operacional de caixa alcançou R$456 milhões no trimestre e R$824 milhões nos 9M26**, refletindo a capacidade de conversão dos resultados caixa, apesar das pressões pontuais sobre o capital de giro
- **Lucro líquido cresceu 120%** para R$173 milhões no trimestre e a **dívida liquida reduziu R$188 milhões** frente ao trimestre anterior

[2] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[3] Operações desinvestidas incluem Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25), Hospital São Domingos (até o 4T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a Dasa deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.
[4] Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa do ITR e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.
[5] Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas

Desempenho operacional e financeiro

Diagnósticos

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[6]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[7]	Δ
Receita bruta	**2.363**	**2.286**	**3,4%**	**2.195**	**7,6%**	**6.767**	**6.456**	**4,8%**	**6.121**	**10,6%**
Diagnósticos Nacional	2.363	2.195	7,6%	2.195	7,6%	6.767	6.121	10,6%	6.121	10,6%
Diagnóstico Internacional[8]	-	91	n.a.	-	n.a.	-	334	n.a.	-	n.a.
(-) Impostos e Deduções	(165)	(171)	-3,2%	(169)	-2,4%	(499)	(483)	3,3%	(478)	4,4%
Receita líquida	**2.198**	**2.115**	**3,9%**	**2.026**	**8,5%**	**6.268**	**5.972**	**5,0%**	**5.643**	**11,1%**
Custo dos serviços prestados ajustados [9]	(1.374)	(1.279)	7,4%	(1.215)	13,1%	(3.981)	(3.727)	6,8%	(3.513)	13,3%
% Receita líquida	*-62,5%*	*-60,5%*	*-2,0 p.p.*	*-60,0%*	*-2,5 p.p.*	*-63,5%*	*-62,4%*	*-1,1 p.p.*	*-62,3%*	*-1,3 p.p.*
Lucro bruto ajustado[10]	**824**	**836**	**-1,4%**	**811**	**1,6%**	**2.287**	**2.245**	**1,9%**	**2.130**	**7,4%**
Margem bruta ajustada[11]	***37,5%***	***39,5%***	***-2,0p.p.***	***40,0%***	***-2,5 p.p.***	***36,5%***	***37,6%***	***-1,1 p.p.***	***37,7%***	***-1,3 p.p.***
Diagnósticos Nacional Margem bruta (%)	*37,5%*	*39,5%*	*-2,0 p.p.*	*40,0%*	*-2,5 p.p.*	*36,5%*	*37,6%*	*-1,1 p.p.*	*37,7%*	*-1,3 p.p.*
Diagnóstico Internacional Margem bruta (%)	-	*27,7%*	*n.a.*	-	*n.a.*	-	-	*n.a.*	-	*n.a.*

A receita bruta da divisão de Diagnósticos totalizou R$2,4 bilhões no 3T26, crescimento de 7,6% em relação ao 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, a receita bruta alcançou R$6,8 bilhões, avanço de 10,6% em bases comparáveis. O desempenho reflete a continuidade da trajetória de crescimento, mesmo diante de uma base de comparação mais elevada, sustentado pelo aumento do volume de exames, evolução do ticket médio, expansão do segmento Premium e ampliação da base de clientes no canal B2B.

A Companhia segue investindo no desenvolvimento dos canais de maior potencial, com foco na expansão comercial, ampliação da capilaridade e aprimoramento da experiência do paciente. No segmento *Premium*, destacam-se o fortalecimento da proposta de valor e o crescimento do atendimento domiciliar, enquanto o canal Lab-to-Lab avança por meio da conquista de novos clientes e da expansão das parcerias comerciais.

A receita líquida totalizou R$2,2 bilhões no trimestre, crescimento de 8,5% em bases comparáveis, beneficiada também pela recuperação de glosas de períodos anteriores.

[6] Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.
[7] Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.
[8] As operações na Argentina foram vendidas ao final do 3T25; portanto, não há resultados a serem reportados em Internacional nos trimestres subsequentes.
[9] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[10] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[11] Não inclui custos com depreciação e amortização.

O lucro bruto ajustado alcançou R$824 milhões no 3T26, crescimento de 1,6% em bases comparáveis, com margem de 37,5%, redução de 2,5 p.p. em relação ao 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, o lucro bruto ajustado somou R$2,3 bilhões, crescimento de 7,4%, com margem de 36,5%, retração de 1,3 p.p. em bases comparáveis.

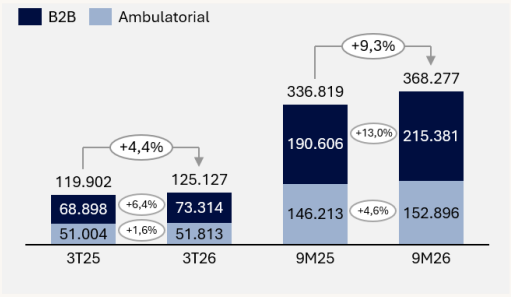
A contração da margem bruta reflete, em parte, a combinação dos efeitos das mudanças na alocação de custos e despesas entre as linhas da demonstração de resultados, implementadas a partir do 2T26, e do efeito de mix, dada a participação crescente do canal B2B. Além disso, uma maior pressão no crescimento dos custos operacionais acima da receita, especialmente em infraestrutura, e os efeitos dos projetos de expansão dos serviços e modernização tecnológica dos Núcleos Técnico-Operacionais (NTOs), cujos benefícios e ganhos de escala são capturados de forma gradual ao longo do período de maturação dessas iniciativas.

Nos últimos doze meses, em linha com a estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade, o número de unidades de atendimento passou de 849 para 830. A redução reflete o encerramento planejado de operações de menor desempenho e a consolidação de unidades decorrente do processo de integração de marcas, combinados ao fortalecimento das operações de maior potencial e à expansão de serviços de maior valor agregado.

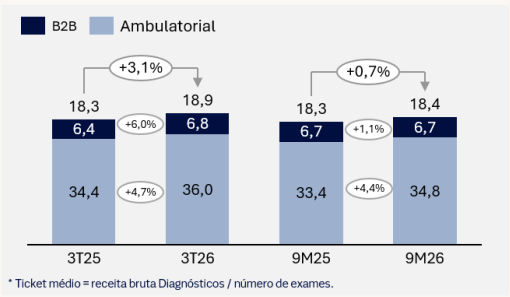
Conforme comunicado no 1T26, a Companhia suspendeu temporariamente a divulgação do NPS durante a implementação de uma nova plataforma de coleta e o aprimoramento da metodologia de mensuração. Com a estabilização do processo, a Companhia retomou a divulgação do indicador a partir do 2T26, estabelecendo uma nova base de acompanhamento para os próximos períodos. Desde a conclusão da implantação, a Companhia observa evolução gradual do indicador.

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

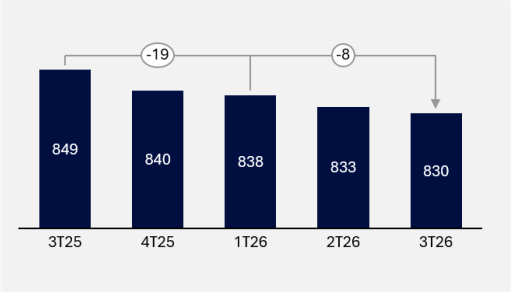


Ticket médio*(R$)

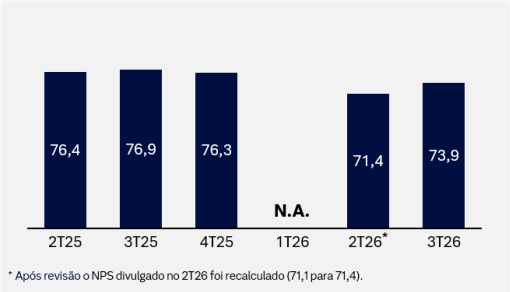


* Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



* Após revisão o NPS divulgado no 2T26 foi recalculado (71,1 para 71,4).

Inovação Médica, Digitalização e Eficiência Operacional

Inovação Médica e Novos Produtos

No 3T26, a receita proveniente dos produtos e serviços lançados[12] cresceu 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pela expansão das terapias infusionais em Neurologia e pelo desenvolvimento de soluções nas áreas de Saúde Reprodutiva, Oncologia, Medicina de Precisão e Saúde Cardiometabólica.

Até setembro, a Dasa realizou 63 entregas de inovação, incluindo novos produtos, internalização de exames e aprimoramentos do portfólio, principalmente em Análises Clínicas e Genômica. As iniciativas reforçam a estratégia de ampliar a oferta de soluções especializadas, diversificar as fontes de crescimento e fortalecer a diferenciação competitiva da Companhia.

Medicina Preditiva e Longevidade

A Dasa avançou na estratégia de medicina preditiva e longevidade, ampliando nacionalmente a oferta do Microbioma Intestinal *Shotgun* e do *Check-up* Peso e Metabolismo Saudável, além do lançamento do exame de Idade Biológica por Comprimento de Telômeros no segmento *Premium*.

O Check-up Peso e Metabolismo Saudável registrou crescimento de receita superior a 200% nos últimos meses, acompanhando a maior demanda por soluções de saúde metabólica e monitoramento de pacientes, inclusive no contexto da expansão do uso de medicamentos agonistas de GLP-1.

A Companhia também intensificou suas iniciativas de educação e relacionamento médico, por meio de ações da marca Alta e da Dasa Educa, contribuindo para a disseminação de conhecimento científico e a adoção de novas soluções na prática clínica.

Saúde da Mulher e Prevenção

Na área de saúde da mulher, a Dasa avançou na atualização do portfólio de rastreamento do HPV, em linha com as diretrizes nacionais de prevenção do câncer do colo do útero. A Companhia também expandiu a oferta da Autocoleta de HPV aos laboratórios parceiros da Alvaro Apoio, ampliando o acesso ao rastreamento e fortalecendo sua atuação em medicina preventiva.

Eficiência Operacional e Estratégica

A Companhia avançou na modernização de sua infraestrutura operacional, com foco em automação, produtividade e maior aproveitamento da capacidade instalada.

Entre os principais marcos do trimestre, destaca-se a inauguração do novo Núcleo Técnico Operacional (NTO) de Brasília, com capacidade inicial de processamento de 2,4 milhões de exames mensais, expansível para 5 milhões sem necessidade de novas obras. A unidade atenderá a Marca Exame no Distrito Federal, além de mais de 400 municípios, hospitais da Rede Américas no Distrito Federal e mais de mil laboratórios parceiros da Alvaro Apoio.

O investimento fortalece a escala operacional, amplia a capacidade de atendimento e cria condições para capturar ganhos de produtividade e eficiência à medida que os volumes processados aumentem.

[12] A receita de inovação considera os produtos e serviços lançados nos últimos cinco anos, cuja composição é atualizada continuamente.

Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD[13])

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[14]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[15]	Δ
Receita bruta	**231**	**515**	**-55,1%**	**216**	**7,1%**	**642**	**1.467**	**-56,3%**	**631**	**1,7%**
Hospitais	97	345	-71,9%	94	3,3%	281	942	-70,2%	252	11,5%
Oncologia	134	170	-21,0%	122	10,0%	361	525	-31,2%	379	-4,8%
(-) Impostos e Deduções	(19)	(67)	-70,9%	(20)	-2,2%	(54)	(163)	-66,9%	(59)	-9,6%
Receita líquida	**212**	**449**	**-52,8%**	**196**	**8,0%**	**588**	**1.304**	**-54,9%**	**571**	**2,9%**
Custo dos serviços prestados ajustados[16]	**(145)**	**(281)**	**-48,4%**	**(133)**	**8,7%**	**(402)**	**(827)**	**-51,4%**	**(398)**	**0,9%**
% Receita líquida	*-68,4%*	*-62,6%*	*-5,8 p.p.*	*-68,0%*	*-0,5 p.p.*	*-68,3%*	*-63,4%*	*-4,9 p.p.*	*-69,7%*	*1,3 p.p.*
Lucro bruto ajustado[17]	**67**	**168**	**-60,1%**	**63**	**6,5%**	**186**	**478**	**-61,0%**	**173**	**7,4%**
Margem bruta ajustada[18]	*31,6%*	*37,4%*	*-5,8 p.p.*	*32,0%*	*-0,4 p.p.*	*31,7%*	*36,6%*	*-4,9 p.p.*	*30,3%*	*1,3 p.p.*

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste alcançou R$ 231 milhões no 3T26, crescimento de 7,1% em relação ao 3T25 em Escopo Atual, impulsionada principalmente pela expansão de 10,0% da operação de Oncologia, enquanto Hospitais registrou avanço de 3,3%. Nos 9M26, a receita bruta somou R$ 642 milhões, crescimento de 1,7% em bases comparáveis, refletindo a evolução da operação hospitalar (+11,5%), parcialmente compensada pelo desempenho de Oncologia (-4,8%), em um contexto de reestruturação do mix de fontes pagadoras e maior disciplina comercial.

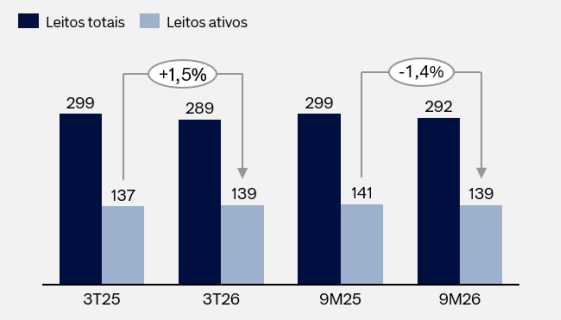
O lucro bruto ajustado totalizou R$ 67 milhões no 3T26, crescimento de 6,5% em bases comparáveis, com margem de 31,6%, ligeiramente abaixo em relação ao 3T25 (-0,4 p.p.). Nos 9M26, o lucro bruto ajustado alcançou R$ 186 milhões, avanço de 7,4%, com margem de 31,7%, expansão de 1,3 p.p. em bases comparáveis, refletindo a evolução da eficiência operacional e o maior aproveitamento da estrutura assistencial.

No Hospital da Bahia, a taxa de ocupação atingiu 85,6% no 3T26, aumento de 0,8 p.p. em relação ao 3T25, acompanhada pelo crescimento de 2,4% no número de pacientes-dia e pela manutenção de 139 leitos ativos. Os indicadores refletem a maior utilização da capacidade instalada e a continuidade das iniciativas de otimização operacional.

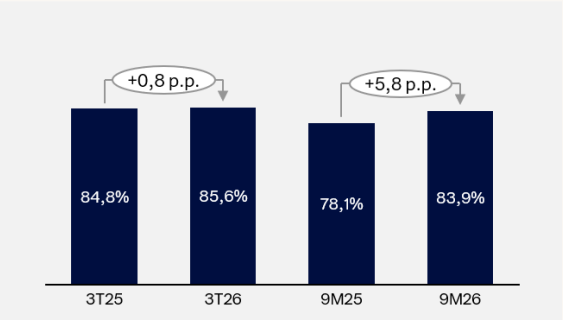
[13] O Hospital São Domingos foi vendido no dia 30 de dezembro de 2025.
[14] Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[15] Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[16] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[17] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[18] Não inclui custos com depreciação e amortização.

Indicadores operacionais – Hospital da Bahia

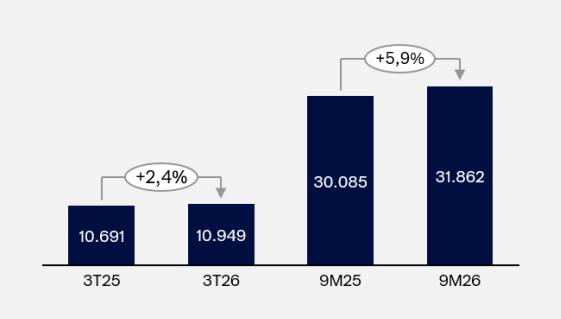
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



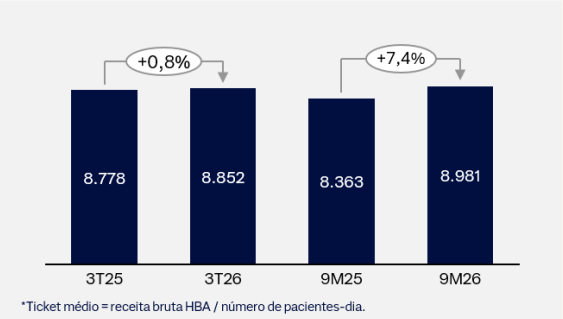
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio* (R$)



*Ticket médio = receita bruta HBA / número de pacientes-dia.

Rede Américas

Equivalência patrimonial

A Rede Américas representa um investimento estratégico para a Dasa, com potencial de geração de valor ao longo dos próximos ciclos operacionais. A combinação de escala, densidade operacional, governança dedicada e complementaridade de portfólio cria condições para a captura gradual de eficiência, ganhos de produtividade e melhoria de rentabilidade. Nesse contexto, a continuidade da evolução observada em mais um trimestre reforça a trajetória de estabilização do ativo e o potencial de desenvolvimento de uma plataforma hospitalar mais eficiente, integrada e orientada à geração sustentável de resultados.

(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	2T26	3T26 vs. 2T26	9M26
Receita bruta	**3.691**	**3.412**	**8,2%**	**3.489**	**5,8%**	**10.558**
Impostos e deduções	(330)	(295)	11,8%	(274)	20,5%	(901)
Receita líquida	**3.361**	**3.117**	**7,8%**	**3.215**	**4,6%**	**9.657**
Custo dos serviços prestados	(2.794)	(2.573)	8,6%	(2.620)	6,6%	(7.945)
Lucro bruto	**568**	**544**	**4,3%**	**595**	**-4,5%**	**1.713**
Margem bruta	*16,9%*	17,5%	*-0,6 p.p.*	*18,5%*	*-1,6 p.p.*	17,7%
Despesas comerciais	**(112)**	**(128)**	**-12,2 %**	**(160)**	**-29,9%**	**(326)**
Despesas gerais e administrativas	**(156)**	**(180)**	**-13,6 %**	**(171)**	**-9,1 %**	**(492)**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**(7)**	**222**	**n.a.**	**47**	**n.a.**	**22**
Lucro operacional (LAJIR)	**293**	**459**	**-36,1 %**	**311**	**-5,6%**	**917**
Resultado financeiro líquido	**(296)**	**(297)**	**-0,3%**	**(291)**	**1,8%**	**(890)**
Imposto de renda e contribuição social	48	(42)	n.a.	(57)	n.a.	19
Lucro (prejuízo) líquido	**45**	**120**	**-62,6%**	**(37)**	**n.a.**	**45**
(+) Resultado financeiro líquido	296	297	-0,3%	291	1,9%	890
(+) Imposto de renda e contribuição social	(48)	42	n.a.	57	n.a.	(19)
(+) Depreciação e amortização	127	152	-16,8 %	130	-2,7%	382
(=) EBITDA	**420**	**611**	**-31,3%**	**441**	**-4,7%**	**1.299**
Margem EBITDA (%)	*12,5%*	19,6%	*-7,1 p.p.*	*13,7%*	*-1,2 p.p.*	*13,4%*

O 3T26 marcou o primeiro trimestre da Rede Américas em sua nova configuração, com 24 hospitais, após a transferência do controle do Hospital e Maternidade Santa Lúcia à Amil. A Rede manteve sua posição como a segunda maior rede hospitalar privada do país, com foco na expansão de serviços de maior complexidade e na eficiência operacional.

A receita bruta alcançou R$3,7 bilhões no 3T26, crescimento de 8,2% em relação ao 3T25, impulsionada principalmente pela expansão da Oncologia e pela evolução do ticket médio hospitalar. A receita de serviços hospitalares totalizou R$2,9 bilhões, permanecendo estável na comparação anual, apesar da saída do Hospital e Maternidade Santa Lúcia. Nos 9M26, a receita hospitalar somou R$8,6 bilhões.

A Oncologia manteve sua trajetória acelerada de crescimento, com receita de R$784 milhões no trimestre, avanço de 55,9% em relação ao 3T25, passando a representar 21,2% da receita bruta, ante 14,7% no ano anterior. O desempenho reflete a expansão da capacidade assistencial, a ampliação do portfólio terapêutico e o fortalecimento da plataforma oncológica integrada da Rede.

As deduções da receita totalizaram R$330 milhões, equivalentes a 8,9% da receita bruta, ante 8,6% no 3T25. A variação esteve concentrada nas glosas, que somaram R$117 milhões, incluindo R$54 milhões de efeitos não recorrentes relacionados à revisão da carteira de recebíveis. Excluídos esses efeitos, as glosas representaram 1,7% da receita bruta, abaixo dos 2,8% registrados no 3T25, refletindo a evolução da gestão do ciclo de receita.

O lucro bruto atingiu R$568 milhões no trimestre, com margem de 16,9%, redução de 0,6 p.p. na comparação anual. A evolução dos custos dos serviços prestados refletiu principalmente a maior participação de materiais e medicamentos, associada à expansão da Oncologia. Nos 9M26, o lucro bruto somou R$1,7 bilhão, com margem de 17,7%.

As despesas comerciais e gerais e administrativas reduziram 12,2% e 13,6%, respectivamente, em relação ao 3T25. As despesas comerciais incluíram R$38 milhões em perdas efetivas não recorrentes relacionadas à revisão da carteira de recebíveis. As outras despesas operacionais líquidas somaram R$7 milhões, ante receitas líquidas de R$222 milhões no 3T25, período beneficiado por efeitos extraordinários relacionados a reembolsos de despesas e modificações de contratos de arrendamento.

O EBITDA reportado totalizou R$420 milhões no 3T26, com margem de 12,5%, redução de 31,3% em relação ao 3T25, período beneficiado por R$206 milhões em efeitos não recorrentes mencionados acima. Excluídos esses efeitos da base de comparação, o EBITDA apresentou crescimento de 3,5% em relação ao ano anterior.

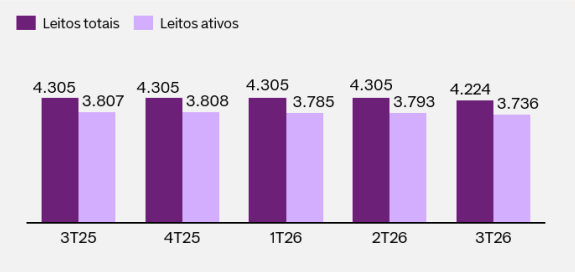
No 3T26, o resultado também foi impactado por R$135 milhões em efeitos não recorrentes relacionados à revisão da carteira de recebíveis, incluindo glosas e perdas efetivas, e à venda do Hospital e Maternidade Santa Lúcia. Excluídos esses impactos, o EBITDA alcançou R$555 milhões, com margem de 16,3%. Nos 9M26, o EBITDA reportado totalizou R$ 1,3 bilhão, com margem de 13,4%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 296 milhões, praticamente estável em relação ao 3T25. A Rede Américas registrou lucro líquido de R$ 45 milhões no trimestre, ante R$ 120 milhões no 3T25. Nos 9M26, o lucro líquido totalizou R$ 45 milhões, com margem líquida de 0,5%.

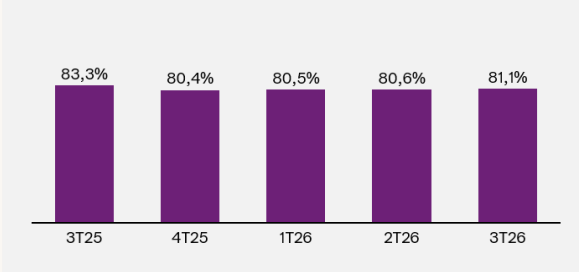
A Rede Américas encerrou o 3T26 com 4.224 leitos totais e 3.736 leitos operacionais, após a conclusão da transferência do controle do Hospital e Maternidade Santa Lúcia à Amil. Em base comparável, excluindo a unidade, a capacidade operacional foi ampliada em 14 leitos no trimestre.

Indicadores operacionais – Rede Américas

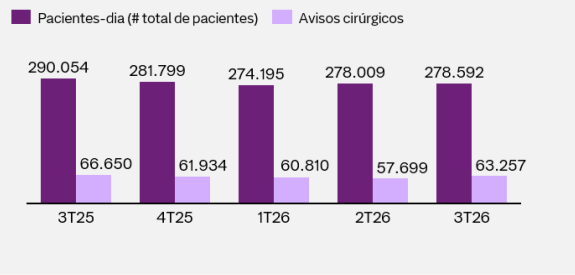
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



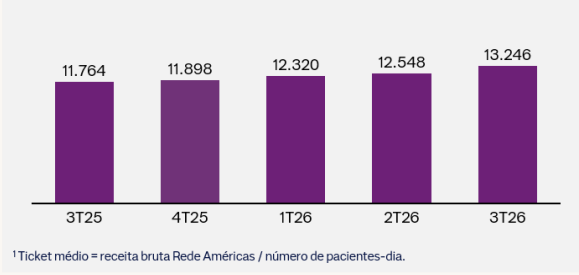
Taxa de ocupação (%)



Volume de atendimentos

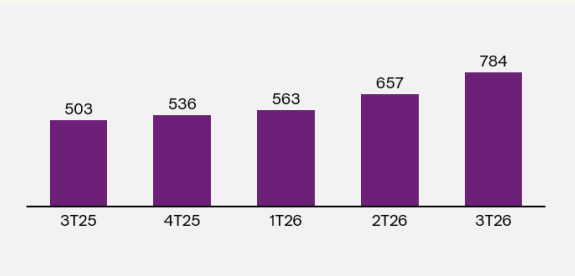


Ticket médio[1] (R$)

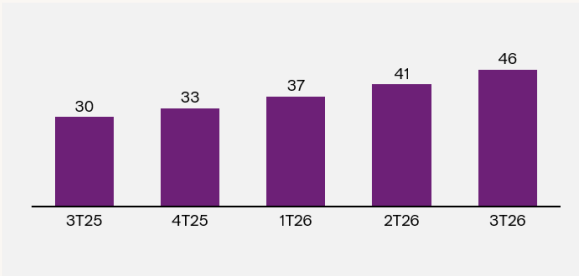


[1] Ticket médio = receita bruta Rede Américas / número de pacientes-dia.

Receita bruta (Infusões R$ milhões)



Infusões (mil)



Fluxo de Caixa e Endividamento

A geração operacional de caixa da Rede Américas alcançou R$ 372 milhões no 3T26, equivalente a 88% do EBITDA do trimestre, sustentada pela geração operacional e pela contribuição positiva do capital de giro, que totalizou R$ 65 milhões, revertendo o consumo de R$ 71 milhões registrado no 3T25. Após investimentos de R$ 83 milhões, o fluxo de caixa livre atingiu R$ 289 milhões no trimestre. Nos 9M26, a geração operacional de caixa totalizou R$ 806 milhões, equivalente a 62% do EBITDA acumulado, enquanto o fluxo de caixa livre alcançou R$ 623 milhões, após investimentos de R$ 183 milhões. A geração de caixa contribuiu para financiar os investimentos e absorver R$ 537 milhões em pagamentos de juros líquidos no período.

A Rede Américas encerrou o trimestre com R$ 488 milhões em caixa e dívida líquida de R$ 2,7 bilhões, redução de R$ 150 milhões em relação ao 2T26. A posição de liquidez também foi reforçada pela captação de R$ 103 milhões concluída em setembro.

A alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o trimestre em 1,81x, ante 1,88x no 3T25 e 1,69x no 2T26. A redução anual reflete a evolução da estrutura de capital, enquanto o aumento sequencial decorre principalmente da redução do EBITDA acumulado em doze meses, influenciado pela saída de efeitos não recorrentes registrados no 3T25 da base de cálculo.

Fluxo de Caixa

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25 [19]	Δ
EBITDA	**420**	**611**	**-31%**	**1.299**	**n.a.**	**n.a.**
Arrendamentos	(133)	(124)	8%	(387)	n.a.	n.a.
Outros Itens não caixa[20]	21	21	-2%	(106)	n.a.	n.a.
IR/CSLL Pagos	(1)	(51)	-98%	(85)	n.a.	n.a.
Variação Capital de Giro	65	(71)	n.a.	86	n.a.	n.a.
(=) Geração Operacional[21]	**372**	**387**	**-4%**	**806**	**n.a.**	**n.a.**
Capex Caixa	(83)	(40)	110%	(183)	n.a.	n.a.
(=) Fluxo de Caixa Livre	**289**	**347**	**-17%**	**623**	**n.a.**	**n.a.**

[19] Não há informações comparáveis para os 6M25, uma vez que a formação da Rede Américas ocorreu em 1º de abril de 2025.
[20] Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.
[21] Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Posição de caixa e dívida financeira

(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Dívida Curto Prazo	152	174	46	191	53
Dívida Longo Prazo	2.994	2.991	2.987	2.983	2.980
(=) Dívida financeira bruta	**3.146**	**3.165**	**3.033**	**3.174**	**3.033**
(-) Caixa e equivalentes de caixa	488	357	478	376	605
(=) Dívida financeira líquida	**2.658**	**2.808**	**2.555**	**2.798**	**2.428**
EBITDA LTM	**1.471**	**1.666**	**1.536**	**1.348**	**1.290**
Alavancagem financeira	**1,81 x**	**1,69 x**	**1,66 x**	**2,08 x**	**1,88 x**

Covenant alavancagem

(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
(=) Dívida líquida para fins de *Covenants*	**3.223**	**3.355**	**3.086**	**2.798**	**2.428**
EBITDA LTM para fins de *Covenants*[22]	**960**	**1.163**	**1.066**	**1.348**	**1.290**
***Covenants* Alavancagem**	**3,36 x**	**2,89 x**	**2,90 x**	**2,08 x**	**1,88 x**

A Rede Américas encerrou o 3T26 em conformidade com os *covenants* financeiros previstos na escritura da 2ª Emissão de Debêntures, registrando alavancagem de 3,36x, frente ao limite contratual de 3,75x. O indicador considera a inclusão das obrigações por aquisição de controladas na dívida líquida e ajustes ao EBITDA relacionados às despesas com arrendamentos e ao Programa de Opções. Na comparação com o 2T26, a elevação da alavancagem, de 2,89x para 3,36x, decorreu principalmente da redução do EBITDA LTM considerado para fins contratuais, parcialmente compensada pela diminuição da dívida líquida.

[22] Até o 4T25 o EBITDA para fins de *covenants* considerava o EBITDA IFRS16, excluindo as despesas com o Programa de Opções. A partir do 1T26, o EBITDA para fins de *covenants* considera o EBITDA IFRS16 subtraído dos arrendamentos e das despesas com o Programa de Opções

Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[23]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[24]	Δ
Despesas gerais e adm. e comerciais[25]	**(306)**	**(348)**	-12,1%	**(305)**	0,3%	**(885)**	**(1.425)**	-37,9%	**(963)**	-8,1%
Desp. Gerais e Administrativas	(251)	(312)	-19,7%	(276)	-9,1%	(727)	(1.207)	-39,8%	(796)	-8,7%
Despesas Comerciais	(36)	(31)	17,3%	(29)	22,6%	(88)	(96)	-8,8%	(84)	5,2%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas	(19)	(5)	275,7%	1	n.a.	(70)	(122)	-42,3%	(83)	-15,3%
Outras receitas e despesas operacionais	**33**	**(30)**	**-208,3%**	**21**	**58,7%**	**48**	**364**	**-86,9%**	**54**	**-11,4%**
Despesas Totais[26]	**(273)**	**(378)**	**-27,7%**	**(284)**	**-3,9%**	**(837)**	**(1.061)**	**-21,1%**	**(909)**	**-7,9%**
(% Receita Líquida)	*11,3%*	*14,5%*	*-3,2 p.p.*	*12,8%*	*-1,5 p.p.*	*12,2%*	*11,9%*	*0,3 p.p.*	*14,6%*	*-2,4 p.p.*

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R$306 milhões no 3T26, permanecendo estáveis em relação ao 3T25 em Escopo Atual (+0,3%). Nos 9M26, essas despesas somaram R$885 milhões, queda de 8,1% em bases comparáveis. Como percentual da receita líquida, representaram 11,3% no trimestre, redução de 1,5 p.p., e 12,2% nos 9M26, queda de 2,4 p.p., refletindo a continuidade das iniciativas de simplificação organizacional, disciplina na gestão de despesas e efeitos de realocação entre linhas da demonstração de resultados.

As despesas gerais e administrativas alcançaram R$251 milhões no 3T26, redução de 9,1% em bases comparáveis, refletindo a racionalização da estrutura e o controle de despesas, além dos efeitos de realocação contábil. As despesas comerciais totalizaram R$36 milhões, crescimento de 22,6%, principalmente em função de maiores investimentos em marketing. Nos 9M26, as despesas gerais e administrativas recuaram 8,7%, enquanto as despesas comerciais aumentaram 5,2%, em bases comparáveis.

As perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas somaram R$19 milhões no 3T26, ante saldo positivo de R$1 milhão no 3T25 em Escopo Atual, período beneficiado pela recuperação de recebíveis anteriormente provisionados. Nos 9M26, essas perdas totalizaram R$ 70 milhões, redução de 15,3% em bases comparáveis, evidenciando a melhora do indicador no acumulado do ano.

As outras receitas e despesas operacionais registraram saldo positivo de R$33 milhões no 3T26, ante R$21 milhões no 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, o saldo positivo alcançou R$48 milhões, comparado a R$54 milhões no mesmo período do ano anterior, em bases comparáveis.

Como resultado, as despesas totais somaram R$273 milhões no 3T26, redução de 3,9% em relação ao 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, totalizaram R$837 milhões, queda de 7,9%. O desempenho reflete a continuidade das iniciativas de simplificação organizacional e disciplina na gestão de despesas, além da contribuição positiva das outras receitas operacionais no trimestre.

[23] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[24] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[25] Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.
[26] Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[27]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[28]	Δ
Lucro/(prejuízo) do Período	**173**	**97**	**78,7%**	**79**	**120,0%**	**148**	**(187)**	**n.a.**	**(526)**	**n.a.**
(+) Resultado financeiro, líquido	220	368	-40,3%	363	-39,5%	826	1.156	-28,6%	1.048	-21,2%
(+) IR/CSLL	12	(21)	n.a.	(17)	n.a.	(17)	292	-105,9%	138	n.a.
(+) Depreciação e amortização	234	247	-5,2%	226	3,5%	703	876	-19,8%	729	-3,5%
EBITDA	**640**	**691**	**-7,4%**	**651**	**-1,7%**	**1.659**	**2.137**	**-22,4%**	**1.389**	**19,4%**
Margem EBITDA	*26,6%*	*26,5%*	*0,1 p.p.*	*29,3%*	*-2,7 p.p.*	*24,2%*	*24,0%*	*0,0 p.p.*	*22,4%*	*1,8 p.p.*
(+) Resultado da Eq. Patrimonial	23	62	-63,4%	62	-63,4%	23	5	340,3%	(5)	n.a.
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	**617**	**629**	**-1,9%**	**589**	**4,7%**	**1.636**	**2.142**	**-23,6%**	**1.394**	**17,3%**
Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	*25,6%*	*24,1%*	*1,5 p.p.*	*26,5%*	*-0,9 p.p.*	*23,9%*	*24,1%*	*-0,2 p.p.*	*22,4%*	*1,4 p.p.*

O EBITDA consolidado alcançou R$640 milhões no 3T26, redução de 1,7% em relação ao 3T25 em Escopo Atual, com margem de 26,6%, retração de 2,7 p.p., refletindo principalmente a menor contribuição da equivalência patrimonial da Rede Américas. Nos 9M26, o EBITDA totalizou R$1,7 bilhão, crescimento de 19,4% em bases comparáveis, com margem de 24,2%, expansão de 1,8 p.p., sustentado pelo crescimento das receitas e pela continuidade das iniciativas de eficiência operacional.

Excluindo os efeitos da equivalência patrimonial, o EBITDA atingiu R$617 milhões no 3T26, crescimento de 4,7% em relação ao 3T25 em Escopo Atual, com margem de 25,6%, redução de 0,9 p.p. na comparação anual. Nos 9M26, o EBITDA ex-equivalência patrimonial alcançou R$1,6 bilhão, avanço de 17,3%, com margem de 23,9%, expansão de 1,4 p.p. O desempenho reflete a evolução das receitas e os avanços na simplificação da estrutura e na gestão de despesas, parcialmente compensados pela pressão de custos operacionais.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$220 milhões no 3T26, uma melhora de 39,5% em relação aos R$ 363 milhões negativos registrados no 3T25 em Escopo Atual. A evolução foi favorecida pela redução do endividamento médio, pelos efeitos positivos da marcação a mercado dos instrumentos de proteção financeira e pela redução da taxa de juros. Nos 9M26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 826 milhões, redução de 21,2% em bases comparáveis.

[27] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[28] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R$ 234 milhões no 3T26, aumento de 3,5% em bases comparáveis. Nos 9M26, somaram R$ 703 milhões, redução de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia registrou despesa de imposto de renda e contribuição social de R$ 12 milhões no 3T26, ante receita tributária de R$ 17 milhões no 3T25 em Escopo Atual. O resultado tributário do trimestre refletiu efeitos relacionados à amortização de ágio, à baixa de mais-valia e ao reconhecimento de créditos fiscais no Hospital da Bahia. Nos 9M26, foi reconhecida receita tributária de R$ 17 milhões, ante despesa de R$ 138 milhões nos 9M25 em bases comparáveis, influenciada principalmente pelo reconhecimento de tributos diferidos.

Como resultado, a Dasa registrou lucro líquido de R$ 173 milhões no 3T26, crescimento de 120,0% em relação aos R$ 79 milhões do 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, o lucro líquido acumulado alcançou R$ 148 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 526 milhões registrado no mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a evolução operacional acumulada e a redução das despesas financeiras líquidas.

Investimentos

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[29]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[30]	Δ
Investimento Total[31]	**92**	**61**	**51,0%**	**60**	**54,2%**	**176**	**184**	**-4,7%**	**140**	**25,1%**
Manutenção e Expansão	53	36	49,1%	35	54,7%	93	119	-21,8%	75	24,1%
Tecnologia	39	25	53,7%	25	53,7%	83	66	26,2%	66	26,2%
Investimentos por segmento										
Investimento Total[32]	**92**	**61**	**51,0%**	**60**	**54,2%**	**176**	**184**	**-4,7%**	**140**	**25,1%**
Diagnósticos	51	31	61,3%	33	54,6%	89	88	0,4%	70	27,3%
Hospitais e Oncologia Nordeste	3	4	-31,1%	2	56,7%	4	9	-57,1%	5	-21,1%
Corporativo	39	25	53,7%	25	53,7%	83	66	26,2%	66	26,2%
Outros	-	0	n.a.	-	n.a.	-	21	n.a.	-	n.a.

Os investimentos consolidados totalizaram R$ 92 milhões no 3T26, crescimento de 54,2% em relação ao 3T25 em Escopo Atual, refletindo o diferente calendário de execução de projetos, incluindo a modernização tecnológica e infraestrutura operacional, como a implantação do novo NTO de Brasília. Desse montante, R$ 53 milhões foram destinados à manutenção e expansão, enquanto R$ 39 milhões foram direcionados à tecnologia, com foco na evolução das plataformas digitais, automação de processos e atualização de sistemas.

Nos 9M26, os investimentos consolidados alcançaram R$ 176 milhões, crescimento de 25,1% em bases comparáveis, sendo R$ 93 milhões destinados à manutenção e expansão e R$ 83 milhões à tecnologia. A Companhia mantém uma abordagem seletiva e disciplinada na alocação de capital, priorizando iniciativas voltadas à modernização da infraestrutura, ganhos de produtividade e eficiência operacional, além da melhoria da experiência dos pacientes, com foco na sustentação do crescimento e na geração de valor no longo prazo.

[29] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[30] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[31] Adições ao imobilizado intangível.
[32] Adições ao imobilizado intangível.

Fluxo de Caixa

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
EBITDA	**640**	**691**	**-7,4%**	**1.659**	**2.137**	**-22,4%**
Arrendamentos	(100)	(97)	3,7%	(302)	(374)	-19,4%
Outros Itens não caixa[33]	20	(112)	n.a.	201	(284)	n.a.
IR/CSLL Pagos	(15)	(94)	-83,7%	(53)	(209)	-74,7%
Variação Capital de Giro	(89)	93	n.a.	(681)	(789)	-13,6%
(=) Geração Operacional[34]	**456**	**481**	**-5,0%**	**824**	**482**	**71,0%**
Capex Caixa	(88)	(66)	33,4%	(158)	(181)	-13,0%
(=) Fluxo de Caixa Livre	**369**	**415**	**-11,1%**	**666**	**300**	**121,8%**

A geração operacional de caixa alcançou R$456 milhões no 3T26, ante R$481 milhões no 3T25, redução de 5,0%, refletindo principalmente o menor EBITDA reportado, impactado pela saída dos ativos desinvestidos da base de comparação. O período anterior também foi influenciado por efeitos extraordinários relacionados à alienação da operação da Argentina, pagamentos de IR/CSLL de exercícios anteriores e ajustes de capital de giro com a Rede Américas. Apesar desses efeitos de comparabilidade, a conversão de EBITDA em caixa avançou para 71,3%, ante 69,5% no 3T25.

Nos 9M26, a geração operacional de caixa totalizou R$ 824 milhões, crescimento de 71,0% em relação aos R$ 482 milhões dos 9M25, refletindo principalmente a evolução dos itens não caixa, a menor necessidade de capital de giro e a redução dos desembolsos com impostos e arrendamentos.

O fluxo de caixa livre atingiu R$ 369 milhões no 3T26, ante R$415 milhões no 3T25, redução de 11,1%, refletindo a menor geração operacional de caixa e os maiores desembolsos com investimentos, que totalizaram R$88 milhões no trimestre. Nos 9M26, o fluxo de caixa livre alcançou R$666 milhões, crescimento de 121,8%, reforçando a evolução da geração de caixa da Companhia e a disciplina na alocação de capital.

[33] Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.
[34] Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Endividamento

Posição de caixa e dívida financeira

(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Dívida Curto Prazo	467	1.093	1.209	1.906	2.374
Dívida Longo Prazo	6.006	5.348	5.988	5.984	6.280
Dívida financeira bruta	**6.473**	**6.441**	**7.197**	**7.890**	**8.653**
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	1.190	959	1.705	2.665	2.546
Dívida líquida financeira	**5.283**	**5.483**	**5.492**	**5.225**	**6.107**
Aquisições a pagar	151	141	155	185	524
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	0	0	0	6	25
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	**5.435**	**5.623**	**5.646**	**5.416**	**6.657**
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	3,51 x	3,52 x	2,99 x	2,67 x	2,62 x

A dívida financeira bruta encerrou o 3T26 em R$ 6,5 bilhões, redução de 25,2% em relação ao 3T25, refletindo a continuidade da estratégia de gestão ativa do endividamento e fortalecimento da estrutura de capital. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizava R$ 1,2 bilhão.

A dívida líquida financeira atingiu R$ 5,3 bilhões, redução de 13,5% na comparação anual. Considerando as aquisições a pagar e as antecipações financeiras de recebíveis, a dívida líquida ajustada encerrou o trimestre em R$ 5,4 bilhões, redução de 18,4% em relação ao 3T25 e de R$ 188 milhões frente ao 2T26, sustentada pela geração positiva de caixa e pela disciplina na gestão financeira.

A alavancagem financeira, medida pela relação entre a dívida líquida ajustada e o EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o 3T26 em 3,51x, praticamente estável em relação aos 3,52x do 2T26, ante 2,62x no 3T25. A comparação anual permanece impactada pela alteração do perímetro operacional da Companhia, com a saída gradual da contribuição dos ativos desinvestidos da base de EBITDA dos últimos doze meses.

A evolução do indicador ainda reflete efeitos contábeis extraordinários de períodos anteriores, incluindo o impacto negativo de aproximadamente R$ 0,4 bilhão relacionado à alienação do HSD no 4T25, que deixará de compor a base de cálculo a partir do 4T26. Com a normalização desses efeitos e a consolidação do atual perímetro operacional, a alavancagem passará a refletir de forma mais representativa a evolução recorrente dos resultados e a redução do endividamento da Companhia.

Alavancagem Escopo Atual

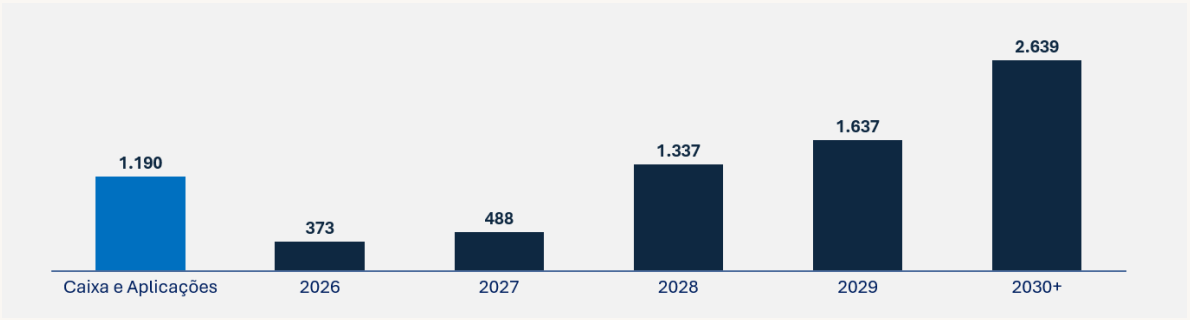
(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	**5.435**	**5.623**	**5.646**	**5.416**
EBITDA LTM	1.548	1.600	1.891	2.026
(-) EBITDA Operações Desinvestidas + Efeitos Contábeis LTM	-419	-333	63	298
(=) EBITDA Escopo Atual LTM	**1.967**	**1.933**	**1.828**	**1.728**
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA Escopo Atual LTM	**2,76 x**	**2,91 x**	**3,09 x**	**3,13 x**

Cronograma de amortização

Em julho de 2026, a Companhia concluiu a 23ª emissão de debêntures, no montante de R$700 milhões, e realizou o resgate antecipado das debêntures da 16ª emissão. Como resultado dessas operações, o perfil de amortização da dívida foi otimizado, deixando integralmente endereçadas as obrigações com vencimento em 2026 e 2027. Dessa forma, apresentamos abaixo o cronograma de amortização no final do 3T26.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta em 30 de setembro de 2026

(R$ milhões)



Covenant alavancagem

(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Dívida líquida financeira	5.283	5.483	5.492	5.225	6.107
EBITDA ajustado *Covenant* LTM	1.560	1.615	1.910	2.053	2.564
***Covenant* alavancagem** [35]	**3,39 x**	**3,39 x**	**2,88 x**	**2,54 x**	**2,38 x**

O índice de alavancagem para fins de *Covenant* encerrou o 3T26 em 3,39x. O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	-
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 1,78%
16ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,60%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
22ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 3,40%
23ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	02/07/2026	CDI + 2,75%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
			Custo Médio Ponderado	**CDI + 2,28%**

* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

Clique aqui para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

[35] Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.

Agenda ESG

Governança

Gestão de Capital

Em 02 de julho de 2026, a Companhia aprovou a 23ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R$ 700.000 (setecentos milhões de reais), com remuneração semestral, a 100% CDI + spread de 2,75% com prazo de 2 anos. A operação tem como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de *Covenant* são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia (conforme descrito na nota explicativa nº 16 Debêntures).

Reorganização Societária

Em 10 de julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a incorporação da Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda. pela Companhia, incluindo a aprovação do respectivo Protocolo e Justificação, a ratificação da contratação da empresa avaliadora responsável pela elaboração do laudo de avaliação e a autorização para a prática dos atos necessários à implementação da operação.

Em 3 de agosto de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda., em linha com a estratégia de simplificação da estrutura societária e otimização operacional da Companhia.

Resgate antecipado de Debêntures

Em 23 de julho de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da 16ª emissão de debêntures simples, sendo o Valor do principal de R$679.755 mil e Valor total, incluindo juros e prêmio de R$708.349 mil. Para maiores informações, vide Aviso aos Acionistas divulgado no site do RI da Companhia em 15 de julho de 2026.

Aprovação de Contas – Demonstrações Financeiras 2T26

Em 13 de agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou, em linha com a recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário, as Demonstrações Financeiras relativas ao segundo trimestre de 2026, bem como o respectivo relatório da administração e o relatório de revisão limitada emitido pelos auditores independentes.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, clicando aqui.

Sustentabilidade

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2025

Em reconhecimento pela iniciativa de transparência, a Dasa recebeu, em agosto de 2026, pelo quinto ano consecutivo, o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. A certificação é concedida a empresas que publicam seus Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) completos e com verificação por organismo de verificação acreditado pelo InMetro.

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão

No terceiro trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade à sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), reforçando seu compromisso com a valorização das pessoas, o respeito às diferenças e a promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e colaborativo.

No período, a Dasa realizou mais uma edição da Pesquisa Pulso de Engajamento, que contou com a participação de mais de 15 mil colaboradores e registrou avanços em indicadores relacionados à experiência e ao engajamento. Entre os destaques estão o melhor resultado histórico no índice de recomendação da liderança (L-NPS), a evolução da percepção sobre o suporte da liderança, de 74,4% para 76,6%, e o crescimento do indicador de segurança emocional. A pesquisa também apontou melhorias na percepção dos colaboradores em aspectos como motivação, disposição para o trabalho e justiça nas promoções e no reconhecimento. Os resultados reforçam a importância da escuta contínua como instrumento para orientar iniciativas de desenvolvimento de lideranças, valorização das pessoas e aprimoramento da experiência dos colaboradores.

Em setembro de 2026, a Companhia também realizou a Pesquisa de Cultura de Segurança do Paciente, direcionada a todos os colaboradores, com o objetivo de avaliar as 12 dimensões da Cultura de Segurança do Paciente. A iniciativa buscou identificar pontos fortes, reconhecer oportunidades de melhoria e orientar ações voltadas ao fortalecimento da qualidade, da excelência e da segurança do paciente em suas operações.

Ainda no terceiro trimestre, a Dasa lançou sua nova cultura organizacional, denominada “Jeito Dasa de Cuidar”, reforçando seu propósito de cuidar e consolidando os valores que orientam a atuação da Companhia. A nova cultura está fundamentada em cinco pilares: (i) o cliente está no centro das nossas ações, (ii) trabalhamos como um time e cuidamos de quem está ao nosso lado, (iii) excelência e qualidade são nossos compromissos, sempre, (iv) inovamos para evoluir e cuidar melhor e (v) entregamos os resultados que nos comprometemos com responsabilidade. A iniciativa busca fortalecer o alinhamento entre as equipes, estimular a colaboração e consolidar uma cultura orientada à excelência, à valorização das pessoas e à geração sustentável de valor. Mais informações sobre o Jeito Dasa de Cuidar estão disponíveis em: https://dasa.com.br/somos-dasa/valores-e-cultura/.

Anexos

Demonstração de Resultado

(R$ mil)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita operacional líquida	**2.409.583**	**2.608.481**	**-7,6%**	**6.855.914**	**8.900.686**	**-23,0%**
Custo dos serviços prestados	(1.640.278)	(1.726.807)	-5,0%	(4.720.363)	(6.151.507)	-23,3%
Lucro bruto	**769.305**	**881.674**	**-12,7%**	**2.135.551**	**2.749.179**	**-22,3%**
Despesas gerais e administrativas	(363.032)	(429.635)	-15,5%	(1.089.349)	(1.621.933)	-32,8%
Despesas comerciais	(37.065)	(31.488)	17,7%	(90.662)	(99.646)	-9,0%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(18.775)	(8.402)	123,5%	(70.176)	(125.067)	-43,9%
Outras despesas e receitas, líquidas	32.547	(30.056)	-208,3%	47.722	363.593	-86,9%
Resultado de equivalência patrimonial	22.638	61.857	-63,4%	23.087	(5.244)	-540,3%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	**405.618**	**443.950**	**-8,6%**	**956.173**	**1.260.882**	**-24,2%**
Receitas financeiras	112.511	78.909	42,6%	301.816	324.256	-6,9%
Despesas financeiras	(332.373)	(447.237)	-25,7%	(1.127.448)	(1.480.373)	-23,8%
Despesas financeiras, líquidas	**(219.862)**	**(368.328)**	**-40,3%**	**(825.632)**	**(1.156.117)**	**-28,6%**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**185.756**	**75.622**	**145,6%**	**130.541**	**104.765**	**24,6%**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(62.983)	(62.828)	0,2%	(121.099)	(222.699)	-45,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	50.567	84.222	-40,0%	138.217	(68.949)	-300,5%
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	**173.340**	**97.016**	**78,7%**	**147.658**	**(186.883)**	**-179,0%**

Balanço Patrimonial

(R$ mil)	30/09/2026	31/12/2025	Δ
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.189.230	2.665.170	-55,4%
Aplicações financeiras	559	-	-
Contas a receber de clientes	2.509.205	2.101.307	19,4%
Estoques	172.267	190.372	-9,5%
Tributos a recuperar	531.312	428.680	23,9%
Outros ativos	212.263	268.729	-21,0%
Total do ativo circulante	**4.614.836**	**5.654.258**	**-18,4%**
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras vinculadas	2.257	2.301	-1,9%
Instrumentos financeiros derivativos	19.258	9.568	101,3%
Contas a receber de clientes	11.438	14.141	-19,1%
Tributos a recuperar	34.594	29.010	19,2%
Depósitos judiciais	62.589	42.496	47,3%
Tributos diferidos	1.021.888	885.197	15,4%
Outros ativos	183.922	203.431	-9,6%
Total Realizável a longo Prazo	**1.335.946**	**1.186.144**	**12,6%**
Investimento em empreendimento controlado em conjunto	4.630.502	4.669.403	-0,8%
Outros investimentos	4.330	4.243	2,1%
Imobilizado	1.520.895	1.573.372	-3,3%
Direito de uso	1.144.065	1.089.996	5,0%
Intangível	4.209.640	4.384.819	-4,0%
Total Ativo Não Circulante	**12.845.378**	**12.907.977**	**-0,5%**
Total do Ativo	**17.460.214**	**18.562.235**	**-5,9%**
Passivo Circulante			
Fornecedores	877.778	866.239	1,3%
Empréstimos e financiamentos	7.039	19.645	-64,2%
Debêntures	457.293	1.882.414	-75,7%
Impostos renda e contribuição social a pagar	76.410	9.455	708,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	491.449	501.817	-2,1%
Tributos a recolher	147.640	130.722	12,9%
Contas a pagar por aquisições de controladas	8.500	265.015	-96,8%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.266	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.495	4.208	-40,7%
Passivos de arrendamentos	615.368	454.105	35,5%
Outras contas a pagar e provisões	231.379	429.602	-46,1%
Total do Passivo Circulante	**2.917.617**	**4.563.222**	**-36,1%**
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	20.508	22.901	-10,4%
Empréstimos e financiamentos	248.758	248.249	0,2%
Debêntures	5.520.844	5.484.214	0,7%
Tributos a recolher	8.130	9.648	-15,7%
Contas a pagar por aquisições de controladas	285.908	24.543	1064,9%
Instrumentos financeiros derivativos	255.804	261.243	-2,1%
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	341.392	241.301	41,5%
Passivos de arrendamentos	674.481	753.299	-10,5%
Tributos diferidos	7.581	9.120	-16,9%
Outras contas a pagar e provisões	128.198	51.490	149,0%
Total do Passivo Não Circulante	**7.491.604**	**7.106.008**	**5,4%**
Total do Passivo	**10.409.221**	**11.669.230**	**-10,8%**
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.539.062	19.539.062	0,0%
Reservas de capital	1.039.079	1.032.423	0,6%
Ações em tesouraria	-79.136	-79.136	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	-9.577.696	-9.596.475	-0,2%
Prejuízos acumulados	-3.900.976	-4.030.758	-3,2%
Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas de DASA	**7.020.333**	**6.865.116**	**2,3%**
Participação de acionistas não controladores de controladas	30.660	27.889	9,9%
Total Patrimônio Líquido	**7.050.993**	**6.893.005**	**2,3%**
Total Passivo Patrimônio Líquido	**17.460.214**	**18.562.235**	**-5,9%**

Demonstração de Fluxo de Caixa

(R$ mil)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**185.756**	**75.622**	**145,6%**	**130.541**	**104.765**	**24,6%**
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:	-	-	n.a.			n.a.
Depreciação e amortização	234.432	247.193	-5,2%	702.997	876.341	-19,8%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	27.626	24.023	15,0%	125.898	84.130	49,6%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	229.668	335.893	-31,6%	751.845	1.111.457	-32,4%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(43.802)	28.365	-254,4%	(16.842)	(74.680)	-77,4%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	11.154	(124.534)	-109,0%	10.996	(99.034)	-111,1%
Atualização de pagamento baseado em ações	1.089	5.331	-79,6%	6.656	15.719	-57,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(22.638)	(61.857)	-63,4%	(23.087)	5.244	-540,3%
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	3.222	(15.596)	-120,7%	33.684	18.097	86,1%
Provisão (reversão) de glosas	(7.359)	17.179	-142,8%	15.242	51.961	-70,7%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	-	-	-	(786)	n.a.
Provisão (reversão) para perda de estoques	72	1.194	-94,0%	2.906	6.145	-52,7%
Atualização de juros sobre arrendamento	40.516	46.091	-12,1%	118.928	172.491	-31,1%
Perdas por recuperabilidade	-	-	-	-	2.025.537	n.a.
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	-	-	-	-	(2.443.979)	n.a.
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	(108.191)	(116.672)	-7,3%	(462.408)	(798.399)	-42,1%
Estoques	(3.697)	29.187	-112,7%	15.199	32.267	-52,9%
Outros ativos circulantes	(55.216)	(38.087)	-245,0%	(76.832)	(247.168)	-68,9%
Outros ativos não circulantes	29	(2.012)	-101,4%	(25.822)	10.548	-344,8%
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	(111.620)	(4.693)	2278,4%	(53.332)	(38.372)	39,0%
Contas a pagar e provisões	26.700	218.994	-87,8%	(126.722)	246.452	-151,4%
Operação descontinuada	53.762	5.938	805,4%	48.585	5.918	721,0%
	570.774	**671.559**	**-15,0%**	**1.177.271**	**1.064.654**	**10,6%**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(148.227)	(96.931)	52,9%	(643.103)	(725.550)	-11,4%
Pagamento de juros de arrendamento	(40.516)	(46.091)	-12,1%	(118.928)	(172.491)	-31,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.372)	-	-	(52.707)	(208.586)	-74,7%
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades operacionais	**367.820**	**434.129**	**-15,3%**	**363.694**	**(41.973)**	**-966,5%**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Valor recebido pela venda de controladas	-	700.764	n.a.	-	700.764	n.a.
Aquisição de ativo imobilizado	(53.903)	(58.974)	-8,6%	(83.664)	(162.098)	-48,4%
Aquisição de ativo intangível	(34.351)	(6.897)	398,1%	(75.781)	(19.340)	291,8%
Aquisição de acionistas não controladores de controladas	-	(38.150)	n.a.	-	(38.150)	n.a.
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	475	61	678,7%	1.595	488	226,8%
Aplicação financeiras	-	33.795	-100,0%	(559)	(79.172)	-99,3%
Resgate de aplicações financeiras	-	(6.886)	-100,0%	-	129.951	n.a.
Desconsolidação da Ímpar	-	-	n.a.	-	(93.498)	n.a.
Desconsolidação de caixa e equivalentes de caixa da Maipu	-	(40.302)	n.a.	-	(40.302)	n.a.
Desconsolidação de caixa e equivalentes de caixa da Mantris	-	(13.402)	n.a.	-	(13.402)	n.a.
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades de investimentos	**(87.779)**	**(570.009)**	**-115,4%**	**(158.409)**	**385.241**	**-141,1%**
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	700.000	250.000	180,0%	700.000	3.250.000	-78,5%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(679.755)	(399)	170264,7%	(2.170.626)	(2.508.618)	-13,5%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.752)	(111)	2379,3%	(3.209)	(733)	337,8%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(6.071)	(2.357)	184,3%	(24.419)	(78.940)	-69,1%
Pagamento de principal arrendamento	(59.745)	(50.556)	18,2%	(182.971)	(201.848)	-9,4%
Aporte de acionista	-	-	n.a.		1	-100,0%
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos	**(48.953)**	**196.577**	**-124,9%**	**(1.681.225)**	**459.862**	**-465,6%**
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	**(231.088)**	**1.200.715**	**-80,8%**	**(1.475.940)**	**803.130**	**-283,8%**
Posição de caixa e equivalentes de caixa:						-
No início do período	958.142	1.345.177	-28,8%	2.665.170	1.742.762	52,9%
No fim do período	1.189.230	2.545.892	-53,3%	1.189.230	2.545.892	-53,3%
	231.088	**1.200.715**	**-80,8%**	**(1.475.940)**	**803.130**	**-283,8%**



Relação com Investidores

www.dasa3.com.br
ir@dasa.com.br



Earnings Release

3Q26

São Paulo, Brazil, November 5, 2026

Dasa (B3: DASA3, “Company”), today announces its financial results for the **third quarter of 2026**.

Webcast

November 6, 2026

(in Portuguese with simultaneous translation into English)

2:00 p.m. (Brasília) / 12:00 p.m. (New York) / 5:00 p.m. (London)

Click **here** to access the link.

Presentation available at: dasa3.com.br

Investor Relations

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Contents

Message from the management 5

3H26 Highlights 6

Diagnostics 7

Hospitals and Oncology Northeast (HBA/AMO Health Centers/HSD) 10

Rede Américas 12

Selling, general and administrative expenses 17

EBITDA, financial result and net result 17

Investments 20

Cash Flow 21

Debt 22

ESG Agenda 25

Exhibits 27

Initial considerations

Considerations on financial and operational information and disclaimers

The financial information presented here was taken from the interim accounting information ("Quarterly Information – ITR") for the quarter ended September 30, 2026, and prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and the *International Financial Reporting Standards* (IFRS) issued by the *International Accounting Standards Board* (IASB) and with the standards issued by the Brazilian Securities Commission (CVM) applicable to the preparation of Quarterly Information (ITR).

To facilitate the interpretation of the results, they are presented on a consolidated basis and divided into the verticals (i) Diagnostics and (ii) Hospitals and Oncology Northeast, in addition to the analysis of the equity in results arising from 50% interest in Ímpar Serviços Hospitalares ("Rede Américas"). To reflect the Company's internal management, the information presented for each vertical includes reclassifications between costs and expenses. Data from prior periods reflect the current structure of each vertical. In addition, to provide better quarter-to-quarter comparability, the Company presents an estimate of 3Q25 as if it had operated under the same scope as 3Q26 (Diagnostics - National, Hospital da Bahia and AMO Health Centers), thereby excluding from 3Q25 the hospital and oncology operations of Ímpar that became part of Rede Américas on April 1, 2025 and the divestitures of Mantris, Diagnostics - Argentina and Hospital São Domingos completed in 2025.

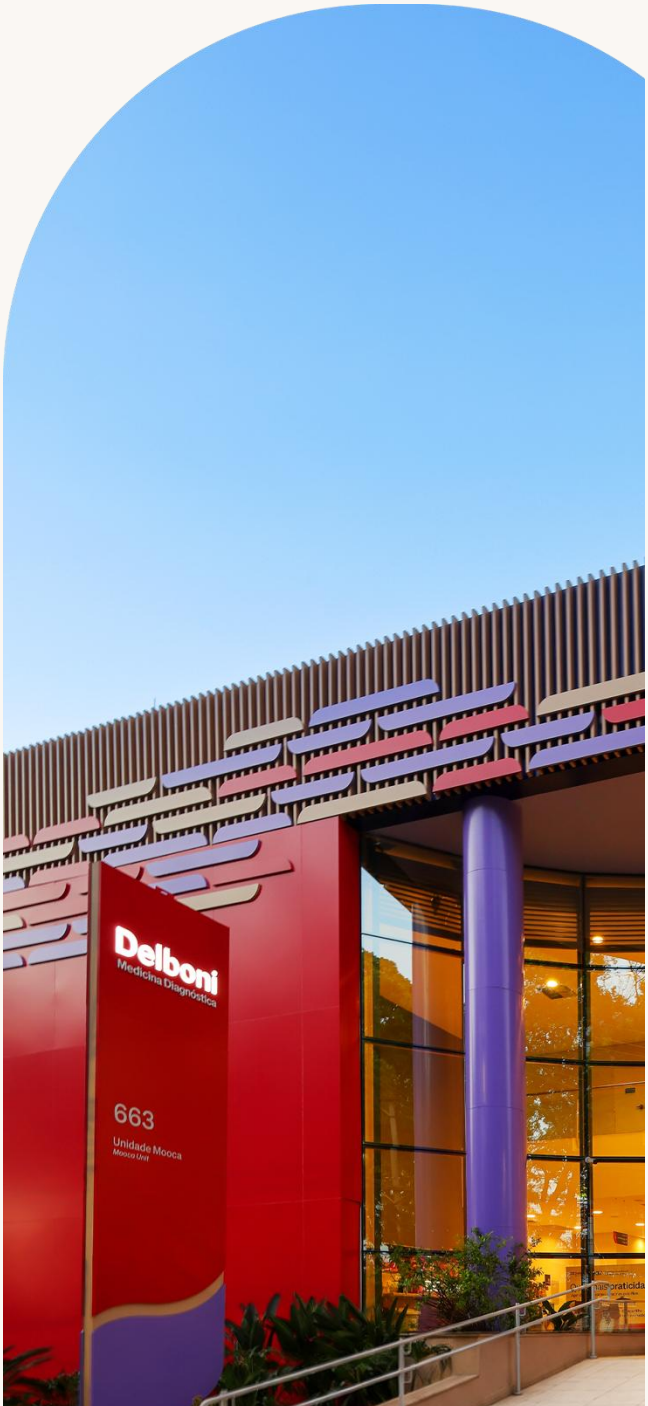
To calculate the financial leverage established in connection with the debentures issued, the Company excludes from general and administrative expenses and, therefore, from EBITDA, expenses with the stock option plan, as determined in the related indentures. Accordingly, the Company uses the word "adjusted" to refer to information with the above alterations, since these reclassifications and adjustments are included in the information presented in the ITR. The calculation of EBITDA from net income is shown on page 18, which also shows the calculation of EBITDA (excluding Equity Method) to exclude the equity in results of subsidiaries arising from Rede Américas. Additionally, complete information presented here can be found in the interactive spreadsheet available on the Company's Investor Relations website, by clicking here.

The financial and operational information in this release is subject to rounding off. Consequently, total amounts shown in the tables and graphs may differ from the direct sum of the numbers that precede them. The sum of the financial information of the verticals may not correspond to Dasa's consolidated financial information, due to the elimination of transactions that occurred between segments, with no effect on EBITDA and net income.

This document may contain forward-looking statements regarding the Company's business, estimates of operating and financial results and growth prospects, as well as other future events. Forward-looking statements in this document include, but are not limited to, words such as, "anticipate," "believe," "estimate," "expect," "project," "plan," "foresee," "aim," and "seek," as well as all their variations, and other words with similar meanings, which are used to identify possible situations. Said situations involve various factors, risks or uncertainties, known or unknown, which could result in material differences between current data and any projections contained herein, and do not represent any guarantee regarding the Company's future performance.

All statements in this document are based on information and data available on the date they were made. The Company does not undertake to review or update them in any way with the emergence of new information or future events. The reader/investor is solely and exclusively responsible for any investment decision, trade or action taken based on information contained herein. The reader/investor should not consider only the information herein to make decisions concerning the trading of securities issued by the Company. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form, and other relevant information on our Investor Relations website https://www.dasa3.com.br/.

This document does not constitute an offer to sell or a solicitation to buy any security.



Message from the Management

The third quarter of 2026 represents another important stage in Dasa's operational and financial transformation journey. We continue to advance our strategic priorities, combining sustainable growth, improved profitability, cash generation, and a stronger capital structure. The results reflect consistent execution and the gradual development of a more efficient, competitive operation prepared to sustain long-term growth.

In the quarter, consolidated gross revenue reached R$2.6 billion, 8% vs. 3Q25 on a comparable-scope basis, delivering growth alongside margin expansion year to date. Consolidated EBITDA reached R$640 million, with a 26.6% margin, representing a significant sequential recovery in profitability despite cost pressures inherent to the operation. Free cash flow generation totaled R$369 million, supported by operating performance and disciplined management of working capital and investments. As a result, we reduced net debt by R$188 million compared with the previous quarter, ending the period with financial leverage of 2.76x Net Debt/EBITDA[1] (current scope). These advances reinforce the improvement in our financial position and increase our flexibility to implement our strategic priorities.

At the operational level, we continue to invest in modernizing and improving the productivity of our infrastructure. A key milestone was the inauguration of Brasília's new Technical Operational Unit (NTO), equipped with advanced technology and automation, with an initial processing capacity of 2.4 million diagnostic tests per month. The unit strengthens our presence in the Lab-to-Lab segment, expands coverage to more than 400 municipalities in the Central-West, North, and Northeast regions, and is part of our national plan to modernize the diagnostic network. In parallel, we continue to enhance the patient experience, offering personalized care, differentiated facilities, and a broader portfolio of services, thereby reinforcing our brands' positioning and value proposition.

Medical innovation and digital transformation remain important drivers of differentiation and growth. We have expanded our presence in specialties such as Neurology, Reproductive Health, Oncology, and Cardiometabolic Care, while advancing solutions in predictive medicine, prevention, and longevity. In the digital journey, the evolution of online scheduling and increased use of digital check-in contribute to a simpler and more convenient experience while also supporting operational efficiency. These initiatives reinforce our strategy of combining medical excellence, technology, and productivity to expand access and strengthen our value proposition for patients.

Rede Américas also delivered significant operational progress, with an increase in average ticket, growth in surgical case notifications, and sustained high occupancy levels. The expansion of high-complexity services, particularly Oncology, which accounted for 21.2% of quarterly gross revenue, contributed to an enhanced care mix. The expansion of care pathways and recognition of hospital quality reinforce Rede Américas' positioning as an integrated platform for highly complex hospital services, focused on clinical excellence and operational efficiency.

As we enter the fourth quarter (4Q26), we remain confident in Dasa's continued progress, while recognizing the challenges and opportunities that still lie ahead. The combination of growth, productivity, financial discipline, and cash generation will continue to guide our decisions. Beyond quarterly results, we are making steady operational and financial progress, with a focus on the long-term sustainability of our business and on creating long-term value for patients, physicians, employees, and shareholders.

THE BOARD.

[1] Leverage measured by Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / LTM EBITDA Current Scope

3Q26 Highlights

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ	3Q25 Current Scope[2]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Current Scope	Δ
Consolidated gross revenue	**2,594**	**2,849**	**-9%**	**2,411**	**8%**	**7,409**	**9,754**	**-24%**	**6,752**	**10%**
Diagnostics - National	2,363	2,195	8%	2,195	8%	6,767	6,121	11%	6,121	11%
Hospitals and Oncology Northeast	231	216	7%	216	7%	642	631	2%	631	2%
Divested operations[3]	-	437	n.a.	-	n.a.	-	3,002	n.a.	-	n.a.
Gross margin (%)	***31.9%***	***33.8%***	***-1.9 p.p.***	***33.9%***	***-2.0 p.p.***	***31.1%***	***30.9%***	***0.3 p.p.***	***31.1%***	***-0.0 p.p.***
EBITDA (excluding Equity Method)	**617**	**629**	**-1.9%**	**589**	**5%**	**1,636**	**2,142**	**-24%**	**1,394**	**17%**
EBITDA Margin (%) (excluding Equity Method)	*25.6%*	*24.1%*	*1.5 p.p.*	*26.5%*	*-0.9 p.p.*	*23.9%*	*24.1%*	*-0.2 p.p.*	*22.4%*	*1.4 p.p.*
Net income (loss) for the period	**173**	**97**	**78.7%**	**79**	**120.0%**	**148**	**(187)**	**n.a.**	**(526)**	**n.a.**
Operating cash generation[4]	**456**	**481**	**-5%**	**-**	**-**	**824**	**482**	**71%**	**-**	-
Cash Conversion Cycle (days)	**60**	**70**	**-10**	**58**	**2**	**60**	**70**	**-10**	**58**	**2**
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	**5,435**	**6,657**	**-18%**	**-**	**-**	**5,435**	**6,657**	**-16%**	**-**	**-**
Leverage covenant [5]	**3,4x**	**2,4x**	**1.0x**	**-**	**-**	**3.4x**	**2.4x**	**1.0x**	**-**	**-**

The deconsolidation of Ímpar, resulting from the formation of Rede Américas, as well as the divestitures completed during 2025, affected the comparability of the Financial Statements between periods.

- **Revenue from Diagnostics - National - Diagnostics - National increased by 8% in 3Q26** and 11% in 9M26 on a comparable basis, driven by the expansion in exam volumes and the performance of the Premium, Support, and home care segments
- **Hospitals and Oncology Northeast reported 7% revenue growth in the quarter** and 2% in 9M26, reflecting the expansion of hospital operations and a recovery in oncology activity throughout the period.
- **Consolidated gross margin reached 31.9% in 3Q26, down 2.0 percentage points**, primarily reflecting accounting reclassifications between costs and expenses, in line with the new corporate structure. In 9M26, gross margin remained stable at 31%.
- **EBITDA, excluding equity in earnings, reached R$617 million in 3Q26, a 5% increase** on a comparable basis, with a margin of 25.6%. In 9M26, EBITDA totaled R$ 1.6 billion, an increase of 17%, reflecting operational improvement and efficiency initiatives.
- **Operating cash generation reached R$456 million in the quarter and R$824 million in 9M26**, reflecting the ability to convert earnings into cash despite temporary pressures on working capital.
- **Net income increased 120%** to R$173 million in the quarter and **net debt reduced R$188 million** in relation to the prior quarter.

[2] It includes results from the operation's current scope: Diagnostics - National (excluding effects of the JV formation and divested units), Hospital da Bahia and AMO Health Centers.
[3] Divested operations include Mantris and Diagnostics - International (through 3Q25), Hospital São Domingos (through 4Q25), and eliminations. Additionally, starting from 2Q25, Dasa stopped consolidating the results of the hospitals that were contributed for the formation of Rede Américas, and began recognizing them using the equity method.
[4]Taken from the Statement of Cash Flows, in the ITR, and calculated as follows: a) cash flow generated by (used in) operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.
[5]Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)

Operational & Financial Performance

Diagnostics

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ	3Q25 Current Scope[6]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Current Scope[7]	Δ
Gross revenue	**2,363**	**2,286**	**3.4%**	**2,195**	**7.6%**	**6,767**	**6,456**	**4.8%**	**6,121**	**10.6%**
Diagnostics - National	2,363	2,195	7.6%	2,195	7.6%	6,767	6,121	10.6%	6,121	10.6%
Diagnostics - International[8]	-	91	n.a.	-	n.a.	-	334	n.a.	-	n.a.
(-) Taxes and deductions	(165)	(171)	-3.2%	(169)	-2.4%	(499)	(483)	3.3%	(478)	4.4%
Net revenue	**2,198**	**2,115**	**3.9%**	**2,026**	**8.5%**	**6,268**	**5,972**	**5.0%**	**5.643**	**11.1%**
Adjusted costs of services provided [9]	(1,374)	(1,279)	7.4%	(1,215)	13.1%	(3,981)	(3.727)	6.8%	(3.513)	13.3%
% Net revenue	*-62.5%*	*-60.5%*	*-2.0 p.p.*	*-60.0%*	*-2.5 p.p.*	*-63.5%*	*-62.4%*	*-1.1 p.p.*	*-62.3%*	*-1.3 p.p.*
Adjusted gross profit[10]	**824**	**836**	**-1.4%**	**811**	**1.6%**	**2,287**	**2,245**	**1.9%**	**2,130**	**7.4%**
Adjusted gross margin[11]	***37.5%***	***39.5%***	***-2.0p.p.***	***40.0%***	***-2.5 p.p.***	***36.5%***	***37.6%***	***-1.1 p.p.***	***37.7%***	***-1.3 p.p.***
Diagnostics - National Gross margin (%)	*37.5%*	*39.5%*	*-2.0 p.p.*	*40.0%*	*-2.5 p.p.*	*36.5%*	*37.6%*	*-1.1 p.p.*	*37.7%*	*-1.3 p.p.*
Diagnostics - International Gross margin (%)	-	*27.7%*	*n.a.*	-	*n.a.*	-	-	*n.a.*	-	*n.a.*

Gross revenue for the Diagnostics division reached R$2.4 billion in 3Q26, up 7.6% from 3Q25 Current Scope. In 9M26, gross revenue reached R$6.8 billion, up 10.6% on a comparable basis. Performance reflects the continuation of the growth trajectory, despite a higher comparison base, supported by an increase in volume of exams, growth in average ticket, expansion of the Premium segment, and an expanded customer base in the B2B channel.

The Company continues to invest in developing the channels with the greatest potential, focusing on commercial expansion, broader reach, and an improved patient experience. In the Premium segment, the strengthening of the value proposition and growth in home care stand out, while the Lab-to-Lab channel advances through the acquisition of new clients and the expansion of commercial partnerships.

Net revenue totaled R$2.2 billion in the quarter, an 8.5% increase on a comparable basis, also benefiting from the recovery of amounts denied in prior periods.

[6] Considers only the results of Diagnostics - National.
[7] Considers only the results of Diagnostics - National.
[8] Operations in Argentina were sold at the end of 3Q25; therefore, there are no results to be reported under International in subsequent quarters.
[9] Does not include depreciation and amortization expenses.
[10] Does not include depreciation and amortization expenses.
[11] Does not include depreciation and amortization expenses.

Adjusted gross profit reached R$824 million in 3Q26, an increase of 1.6% on a comparable basis, with a margin of 37.5%, down 2.5 percentage points from 3Q25 Current Scope. In 9M26, adjusted gross profit totaled R$2.3 billion, an increase of 7.4%, with a margin of 36.5%, down 1.3 percentage points on a comparable basis.

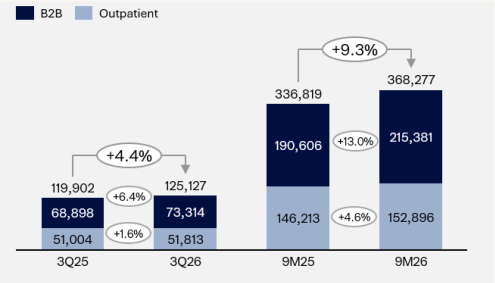
The decline in gross margin partially reflects the combination of the effects of changes in the allocation of costs and expenses among income statement line items implemented as of 2Q26, and the mix effect, given the increased participation of the B2B channel. Furthermore, there was greater pressure on operational costs that grew above revenues, especially in infrastructure, and the effects of the projects for expansion of services and technological modernization of the Technical Operations Units (NTOs), whose operational benefits and economies of scale are realized gradually as these initiatives mature.

Over the last twelve months, in line with the asset optimization strategy and focus on profitability, the number of service units decreased from 849 to 830. The reduction reflects the planned closure of underperforming operations and the consolidation of units as part of the brand integration process, alongside efforts to strengthen operations with greater potential and expand higher-value-added services.

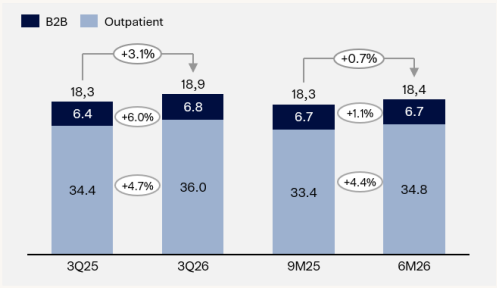
As communicated in 1Q26, the Company has temporarily suspended the disclosure of the NPS during the implementation of a new collection platform and the enhancement of the measurement methodology. With the stabilization of the process, the Company resumed the disclosure of the indicator as of 2Q26, establishing a new monitoring baseline for the upcoming periods. Since the implementation was completed, the Company has observed a gradual improvement in the indicator.

Operating indicators – Diagnostics - National

Exams ('000 exams)

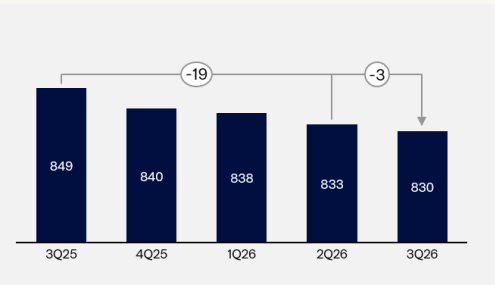


Average ticket*(R$)

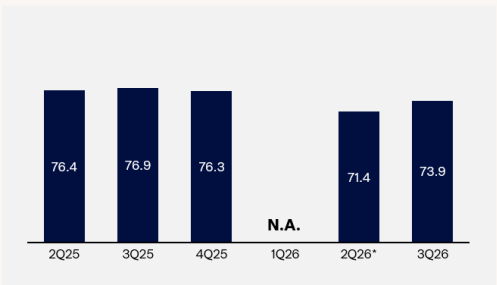


* Average ticket = Diagnostics gross revenue / exams.

Operating units



NPS (Net Promoting Score)



[1] After review, the NPS reported for 2Q26 was recalculated from 71.1 to 71.4.

Medical Innovation, Digitalization, and Operational Efficiency

Medical Innovation and New Products

In 3Q26, revenue from products and services launched[12] increased 10% compared to the same period last year, driven by the expansion of infusion therapies in Neurology and the development of solutions in Reproductive Health, Oncology, Precision Medicine, and Cardiometabolic Health.

By September, Dasa had delivered 63 innovation initiatives, including new products, tests brought in-house, and portfolio enhancements, primarily in Clinical Analysis and Genomics. These initiatives support the strategy of expanding the range of specialized solutions the Company offers, diversifying its sources of growth, and strengthening its competitive differentiation.

Predictive Medicine and Longevity

Dasa advanced its predictive medicine and longevity strategy, expanding nationwide the offering of the *Shotgun* Gut Microbiome test and the Healthy Weight and Metabolism *Checkup*, in addition to launching the Biological Age by Telomere Length test in the *Premium* segment.

Revenue from the Healthy Weight and Metabolism Checkup grew by more than 200% in recent months, reflecting stronger demand for metabolic health solutions and patient monitoring, including amid the expanding use of GLP-1 agonist medications.

The Company also stepped up its medical education and engagement initiatives through the Alta brand and Dasa Educa, helping disseminate scientific knowledge and drive the adoption of new solutions in clinical practice.

Women's Health and Prevention

In women's health, Dasa made progress in updating its HPV screening portfolio, in line with national cervical cancer prevention guidelines. The Company also expanded the availability of HPV self-collection through Alvaro Apoio's partner laboratories, increasing access to screening and strengthening its presence in preventive medicine.

Operational and Strategic Efficiency

The Company advanced the modernization of its operational infrastructure, focusing on automation, productivity, and greater utilization of installed capacity.

A key milestone during the quarter was the inauguration of the new Technical Operations Unit (NTO) in Brasília, which has an initial processing capacity of 2.4 million diagnostic tests per month, expandable to 5 million without requiring additional construction. The unit will serve the Exame brand in the Federal District, as well as more than 400 municipalities, Rede Américas hospitals in the Federal District, and more than 1,000 laboratories that partner with Alvaro Apoio.

The investment reinforces operational scale, increases capacity to serve patients, and creates the conditions to realize productivity and efficiency gains as processing volumes grow.

[12] Innovation revenue includes products and services launched within the past five years, and its composition is continuously updated.

Hospitals and Oncology Northeast (HBA/AMO Health Centers/HSD[13])

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ	3Q25 Current Scope[14]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Current Scope[15]	Δ
Gross revenue	**231**	**515**	**-55.1%**	**216**	**7.1%**	**642**	**1,467**	**-56.3%**	**631**	**1.7%**
Hospitals	97	345	-71.9%	94	3.3%	281	942	-70.2%	252	11.5%
Oncology	134	170	-21.0%	122	10.0%	361	525	-31.2%	379	-4.8%
(-) Taxes and deductions	(19)	(67)	-70.9%	(20)	-2.2%	(54)	(163)	-66.9%	(59)	-9.6%
Net revenue	**212**	**449**	**-52.8%**	**196**	**8.0%**	**588**	**1,304**	**-54.9%**	**571**	**2.9%**
Adjusted costs of services provided[16]	**(145)**	**(281)**	**-48.4%**	**(133)**	**8.7%**	**(402)**	**(827)**	**-51.4%**	**(398)**	**0.9%**
% Net revenue	*-68.4%*	*-62.6%*	*-5.8 p.p.*	*-68.0%*	*-0.5 p.p.*	*-68.3%*	*-63.4%*	*-4.9 p.p.*	*-69.7%*	*1.3 p.p.*
Adjusted gross profit[17]	**67**	**168**	**-60.1%**	**63**	**6.5%**	**186**	**478**	**-61.0%**	**173**	**7.4%**
Adjusted gross margin[18]	*31.6%*	*37.4%*	*-5.8 p.p.*	*32.0%*	*-0.4 p.p.*	*31.7%*	*36.6%*	*-4.9 p.p.*	*30.3%*	*1.3 p.p.*

Gross revenue from the Hospitals and Oncology Northeast segment totaled R$231 million in 3Q26, an increase of 7.1% compared to 3Q25 Current Scope, driven primarily by 10.0% growth in the Oncology operation, while Hospitals recorded an increase of 3.3%. In 9M26, gross revenue reached R$642 million, up 1.7% on a comparable basis. This reflected growth in hospital operations (+11.5%), partly offset by a decline in Oncology (-4.8%), amid a restructuring of the payer mix and greater commercial discipline.

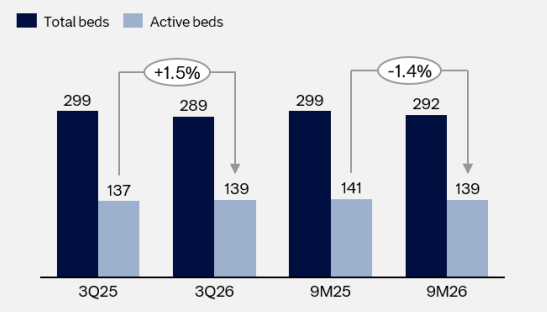
Adjusted gross profit totaled R$67 million in 3Q26, up 6.5% on a comparable basis, with a margin of 31.6%, slightly below the 3Q25 level (-0.4 percentage points). In 9M26, adjusted gross profit reached R$186 million, up 7.4%, with a margin of 31.7%, an expansion of 1.3 percentage points on a comparable basis, reflecting improved operational efficiency and greater utilization of the care delivery infrastructure.

At Hospital da Bahia, the occupancy rate reached 85.6% in 3Q26, up 0.8 percentage points from 3Q25. This was accompanied by a 2.4% increase in patient-days, while the number of active beds remained at 139. The indicators reflect greater use of installed capacity and ongoing operational optimization initiatives.

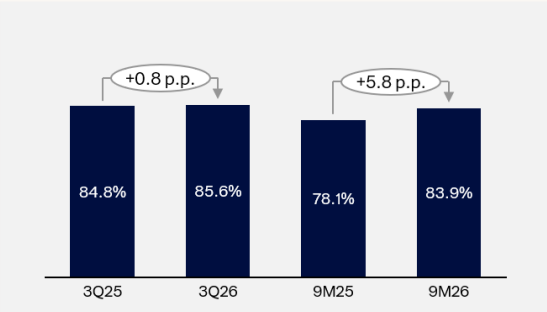
[13] Hospital São Domingos was sold on December 30, 2025.
[14] Considers only the results of Hospital da Bahia and AMO Health Centers.
[15] Considers only the results of Hospital da Bahia and AMO Health Centers.
[16] Does not include depreciation and amortization expenses.
[17] Does not include depreciation and amortization expenses.
[18] Does not include depreciation and amortization expenses.

Operational Indicators – Hospital da Bahia

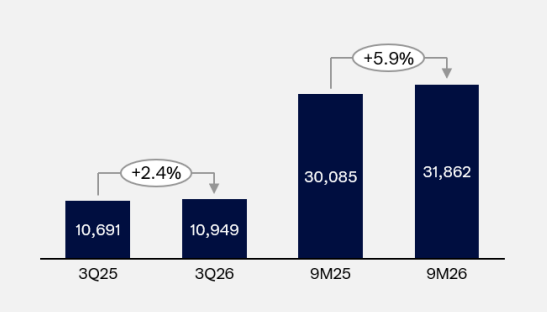
Total beds and active beds (# monthly average)



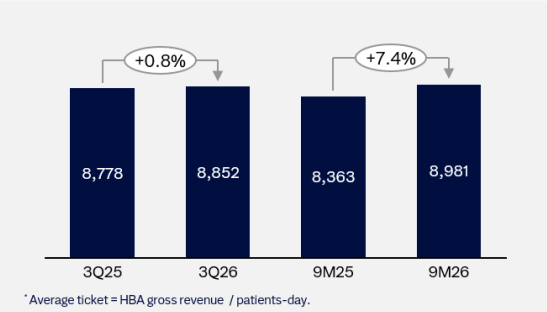
Occupancy rate (%)



Patients-day (# average of patients)



Average ticket* (R$)



*Average ticket = HBA gross revenue / patients-day.

Rede Américas

Equity method

Rede Américas represents a strategic investment for Dasa, with potential for value creation over the next operational cycles. The combination of scale, network density, dedicated governance, and portfolio complementarity creates conditions for the gradual capture of efficiencies, productivity gains, and improved profitability. In this context, another quarter of continued progress reinforces the asset's stabilization trajectory and highlights the potential to develop a more efficient, integrated hospital platform focused on generating sustainable results.

(R$ million)	3Q26	3Q25	3Q26 vs. 3Q25	2Q26	3Q26 vs. 2Q26	9M26
Gross revenue	**3,691**	**3,412**	**8.2%**	**3,489**	**5.8%**	**10,558**
Taxes and deductions	(330)	(295)	11.8%	(274)	20.5%	(901)
Net revenue	**3,361**	**3,117**	**7.8%**	**3,215**	**4.6%**	**9,657**
Cost of services provided	(2,794)	(2,573)	8.6%	(2,620)	6.6%	(7,945)
Gross profit	**568**	**544**	**4.3%**	**595**	**-4.5%**	**1,713**
Gross margin	*16.9%*	17.5%	*-0.6 p.p.*	*18.5%*	*-1.6 p.p.*	17.7%
Selling expenses	**(112)**	**(128)**	**-12.2 %**	**(160)**	**-29.9%**	**(326)**
General and administrative expenses	**(156)**	**(180)**	**-13.6 %**	**(171)**	**-9.1 %**	**(492)**
Other operating income (expenses), net	**(7)**	**222**	**n.a.**	**47**	**n.a.**	**22**
Operating profit (EBIT)	**293**	**459**	**-36.1 %**	**311**	**-5.6%**	**917**
Net financial result	**(296)**	**(297)**	**-0.3%**	**(291)**	**1.8%**	**(890)**
Income tax and social contribution	48	(42)	n.a.	(57)	n.a.	19
Net income (loss)	**45**	**120**	**-62.6%**	**(37)**	**n.a.**	**45**
(+) Net financial result	296	297	-0.3%	291	1.9%	890
(+) Income tax and social contribution	(48)	42	n.a.	57	n.a.	(19)
(+) Depreciation and amortization	127	152	-16.8 %	130	-2.7%	382
(=) EBITDA	**420**	**611**	**-31.3%**	**441**	**-4.7%**	**1,299**
EBITDA Margin (%)	*12.5%*	19.6%	*-7.1 p.p.*	*13.7%*	*-1.2 p.p.*	*13.4%*

3Q26 was Rede Américas' first quarter operating in its new configuration, comprising 24 hospitals, after control of Hospital e Maternidade Santa Lúcia was transferred to Amil. The Network maintained its position as the country's second-largest private hospital network, focusing on expanding higher-complexity services and improving operational efficiency.

Gross revenue reached R$3.7 billion in 3Q26, up 8.2% from 3Q25, driven primarily by the expansion of Oncology and growth in the average hospital ticket. Revenue from hospital services totaled R$2.9 billion, remaining stable year over year despite the departure of Hospital e Maternidade Santa Lúcia. In 9M26, hospital revenue totaled R$8.6 billion.

Oncology maintained its accelerated growth trajectory, with revenue of R$784 million for the quarter, up 55.9% from 3Q25, and accounting for 21.2% of gross revenue, versus 14.7% in the prior year. Performance reflects expanded care-delivery capacity, a broader treatment portfolio, and a stronger integrated oncology platform across the Network.

Revenue deductions totaled R$330 million, equivalent to 8.9% of gross revenue, compared with 8.6% in 3Q25. The change was primarily attributable to claim denials, which totaled R$117 million, including R$54 million in nonrecurring effects related to the review of the accounts receivable portfolio. Excluding these effects, claim denials represented 1.7% of gross revenue, down from 2.8% in 3Q25, reflecting progress in revenue cycle management.

Gross profit reached R$568 million in the quarter, with a margin of 16.9%, down 0.6 percentage points year over year. The trend in the cost of services provided was driven primarily by a greater contribution from materials and medications, in connection with the expansion of Oncology. In 9M26, gross profit totaled R$1.7 billion, with a margin of 17.7%.

Selling, and general and administrative expenses were down 12.2% and 13.6%, respectively from 3Q25. Selling expenses included R$38 million in non-recurring realized losses related to the review of the receivables portfolio. Other net operating expenses totaled R$7 million, compared to net revenues of R$222 million in 3Q25, a quarter that benefited from non-recurring effects related to expense reimbursements and amendments to lease agreements.

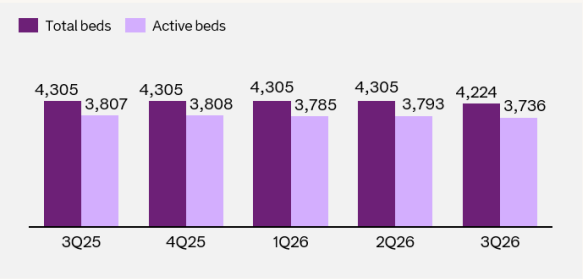
Reported EBITDA totaled R$420 million in 3Q26, representing a 12.5% margin and a 31.3% decrease compared with 3Q25. The 3Q25 period benefited from R$206 million in non-recurring effects mentioned above. Excluding these effects from the comparison base, EBITDA grew 3.5% year over year.

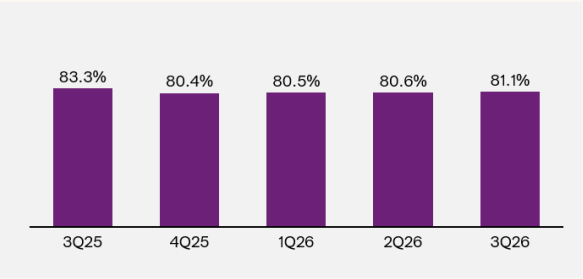
In 3Q26, results were also impacted by R$135 million in non-recurring effects related to the review of the receivables portfolio, including claim denials and realized losses, and the sale of Hospital e Maternidade Santa Lúcia. Excluding these impacts, EBITDA reached R$555 million, with a margin of 16.3%. In 9M26, reported EBITDA totaled R$ 1.3 billion, with a margin of 13.4%.

The net financial result was negative at R$296 million, virtually stable from 3Q25. Rede Américas reported net income of R$45 million in the quarter, compared with R$120 million in 3Q25. In 9M26, net income totaled R$45 million, with a net margin of 0.5%.

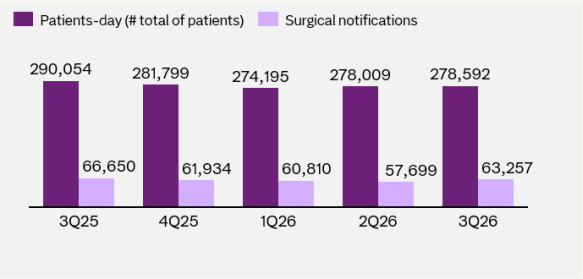
Rede Américas ended 3Q26 with 4,224 beds in total, of which 3,736 were operational, after control of Hospital e Maternidade Santa Lúcia was transferred to Amil. On a comparable basis, excluding the unit, operational capacity increased by 14 beds during the quarter.

Operational indicators – Rede Américas

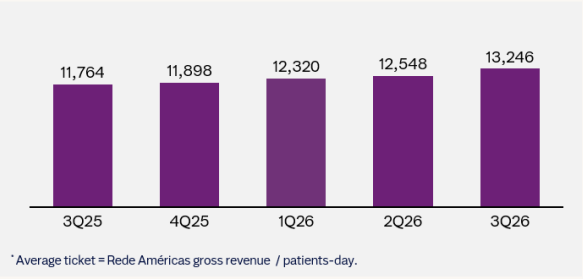




Patient volume

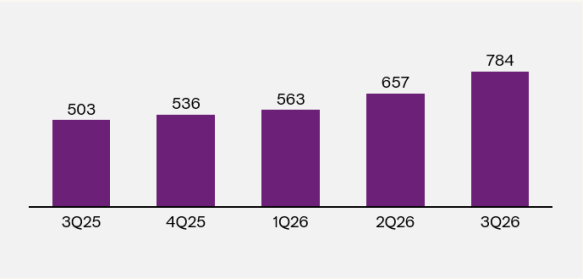


Average ticket* (R$)

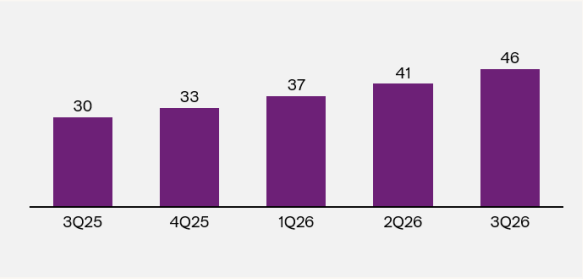


*Average ticket = Rede Américas gross revenue / patients-day.

Gross revenue (Infusions R$ million)



Infusions (thousand)



Cash Flow and Debt

Rede Américas generated R$372 million in operating cash flow in 3Q26, equivalent to 88% of quarterly EBITDA. This performance was supported by operating cash generation and a positive working capital contribution of R$65 million, reversing the R$71 million outflow recorded in 3Q25. After investments of R$83 million, free cash flow totaled R$289 million for the quarter. In 9M26, operating cash generation totaled R$806 million, equivalent to 62% of cumulative EBITDA, while free cash flow reached R$623 million, after investments of R$183 million. Cash generation contributed to financing investments and absorbing R$537 million in net interest payments during the period.

Rede Américas ended the quarter with R$488 million in cash and net debt of R$2.7 billion, a reduction of R$150 million compared with 2Q26. The liquidity position was also strengthened by the R$103 million capital raise completed in September.

Financial leverage, measured by the ratio of Net Debt to EBITDA for the last twelve months, ended the quarter at 1.81x, compared with 1.88x in 3Q25 and 1.69x in 2Q26. The year-over-year decline reflects the evolution of the capital structure, while the sequential increase was primarily driven by lower LTM EBITDA, as nonrecurring effects recorded in 3Q25 rolled out of the calculation base.

Cash Flow

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ	9M26	9M25 [19]	Δ
EBITDA	**420**	**611**	**-31%**	**1,299**	**n.a.**	**n.a.**
Leases	(133)	(124)	8%	(387)	n.a.	n.a.
Other Non-cash Items[20]	21	21	-2%	(106)	n.a.	n.a.
IR/CSLL Paid	(1)	(51)	-98%	(85)	n.a.	n.a.
Changes in Working Capital	65	(71)	n.a.	86	n.a.	n.a.
(=) Operating Cash Generation[21]	**372**	**387**	**-4%**	**806**	**n.a.**	**n.a.**
Capex Cash	(83)	(40)	110%	(183)	n.a.	n.a.
(=) Free Cash Flow	**289**	**347**	**-17%**	**623**	**n.a.**	**n.a.**

[19] There is no comparable information for 6M25, since the formation of Rede Américas took place on April 1, 2025.
[20] Considers the sum of non-cash items in the Statement of cash flow, excluding the financial result and depreciation and amortization lines.
[21] Comprised of cash flow generated by operating activities, minus interest paid on loans and debentures, plus the principal portion of lease liabilities.

Financial cash and debt position

(R$ million)	3Q26	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25
Short-term debt	152	174	46	191	53
Long-term debt	2,994	2,991	2,987	2,983	2,980
(=) Gross financial debt	**3,146**	**3,165**	**3,033**	**3,174**	**3,033**
(-) Cash and cash equivalents	488	357	478	376	605
(=) Net financial debt	**2,658**	**2,808**	**2,555**	**2,798**	**2,428**
LTM EBITDA	**1,471**	**1,666**	**1,536**	**1,348**	**1,290**
Financial leverage	**1.81x**	**1.69x**	**1.66x**	**2.08x**	**1.88x**

Leverage covenant

(R$ million)	3Q26	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25
(=) Net debt for covenant purposes	**3,223**	**3,355**	**3,086**	**2,798**	**2,428**
LTM EBITDA for covenant purposes[22]	**960**	**1,163**	**1,066**	**1,348**	**1,290**
Leverage covenants	**3.36x**	**2.89x**	**2.90x**	**2.08x**	**1.88x**

Rede Américas ended 3Q26 in compliance with the financial covenants set forth in the indenture for the 2nd Debenture Issuance, reporting leverage of 3.36x, compared with the contractual limit of 3.75x. The indicator takes into account the inclusion of obligations arising from the acquisition of subsidiaries in net debt, as well as EBITDA adjustments related to lease expenses and the Options Program. Compared with 2Q26, the increase in leverage from 2.89x to 3.36x was primarily due to the reduction in LTM EBITDA considered for contractual purposes, partially offset by the decrease in net debt.

[22] Until 4Q25, EBITDA for covenant purposes considered IFRS16 EBITDA, excluding expenses related to the Options Program. Starting in 1Q26, EBITDA for covenant purposes considers IFRS16 EBITDA less leases and expenses related to the Options Program

Selling, general and administrative expenses / Other income and expenses

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ	3Q25 Current Scope[23]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Current Scope[24]	Δ
Selling, general and administrative expenses[25]	**(306)**	**(348)**	-12.1%	**(305)**	0.3%	**(885)**	**(1,425)**	-37.9%	**(963)**	-8.1%
General and administrative expenses	(251)	(312)	-19.7%	(276)	-9.1%	(727)	(1,207)	-39.8%	(796)	-8.7%
Selling expenses	(36)	(31)	17.3%	(29)	22.6%	(88)	(96)	-8.8%	(84)	5.2%
Impairment loss on accounts receivable and write-offs	(19)	(5)	275.7%	1	n.a.	(70)	(122)	-42.3%	(83)	-15.3%
Other operating income and expenses	**33**	**(30)**	**-208.3%**	**21**	**58.7%**	**48**	**364**	**-86.9%**	**54**	**-11.4%**
Total expenses[26]	**(273)**	**(378)**	**-27.7%**	**(284)**	**-3.9%**	**(837)**	**(1,061)**	**-21.1%**	**(909)**	**-7.9%**
(% Net revenue)	*11.3%*	*14.5%*	*-3.2 p.p.*	*12.8%*	*-1.5 p.p.*	*12.2%*	*11.9%*	*0.3 p.p.*	*14.6%*	*-2.4 p.p.*

Selling, general and administrative expenses totaled R$306 million in 3Q26, remaining stable in relation to 3Q25 Current Scope (+0.3%). In 9M26, these expenses totaled R$885 million, a decrease of 8.1% on a comparable basis. As a percentage of net revenue, they represented 11.3% in the quarter, down 1.5 percentage points, and 12.2% in 9M26, down 2.4 percentage points. These results reflect the ongoing organizational simplification initiatives, disciplined expense management, and the effects of reallocations across income statement line items.

General and administrative expenses reached R$251 million in 3Q26, a 9.1% decrease on a comparable basis, reflecting the streamlining of the organizational structure and expense controls, as well as the effects of accounting reallocation. Selling expenses totaled R$36 million, an increase of 22.6%, mainly due to higher investments in marketing. In 9M26, general and administrative expenses declined 8.7%, while selling expenses increased 5.2%, on a comparable basis.

Impairment losses on accounts receivable and write-offs totaled R$19 million in 3Q26, compared with a positive balance of R$1 million in 3Q25 under the Current Scope. The 3Q25 period benefited from the recovery of receivables previously provided for. In 9M26, these losses totaled R$70 million, a 15.3% reduction on a comparable basis, reflecting improvement in the indicator year to date.

Other operating income and expenses recorded a positive balance of R$33 million in 3Q26, compared to R$21 million in 3Q25 Current Scope. In 9M26, the positive balance reached R$48 million, compared with R$ 54 million in the same period last year, on a comparable basis.

As a result, total expenses amounted to R$273 million in 3Q26, a decrease of 3.9% compared to 3Q25 Current Scope. In 9M26, they totaled R$837 million, a decrease of 7.9%. The performance reflects the continued organizational simplification initiatives and disciplined expense management, as well as a positive contribution from other operating income during the quarter.

[23] It includes results from the operation's current scope: Diagnostics - National (excluding effects of the JV formation and divested units), Hospital da Bahia and AMO Health Centers.
[24] It includes results from the operation's current scope: Diagnostics - National (excluding effects of the JV formation and divested units), Hospital da Bahia and AMO Health Centers.
[25] Does not include Amortization and Depreciation expenses.
[26] Does not include Amortization and Depreciation expenses.

EBITDA, financial result and net result

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ	3Q25 Current Scope[27]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Current Scope[28]	Δ
Net income (loss) for the period	**173**	**97**	**78.7%**	**79**	**120.0%**	**148**	**(187)**	**n.a.**	**(526)**	**n.a.**
(+) Net financial result	220	368	-40.3%	363	-39.5%	826	1,156	-28.6%	1,048	-21.2%
(+) IR/CSLL	12	(21)	n.a.	(17)	n.a.	(17)	292	-105.9%	138	n.a.
(+) Depreciation and amortization	234	247	-5.2%	226	3.5%	703	876	-19.8%	729	-3.5%
EBITDA	**640**	**691**	**-7.4%**	**651**	**-1.7%**	**1,659**	**2,137**	**-22.4%**	**1,389**	**19.4%**
EBITDA margin	*26.6%*	*26.5%*	*0.1 p.p.*	*29.3%*	*-2.7 p.p.*	*24.2%*	*24.0%*	*0.0 p.p.*	*22.4%*	*1.8 p.p.*
(+) Equity in the results of subsidiaries	23	62	-63.4%	62	-63.4%	23	5	340.3%	(5)	n.a.
EBITDA (excluding Equity Method)	**617**	**629**	**-1.9%**	**589**	**4.7%**	**1,636**	**2,142**	**-23.6%**	**1,394**	**17.3%**
EBITDA Margin (excluding Equity Method)	*25.6%*	*24.1%*	*1.5 p.p.*	*26.5%*	*-0.9 p.p.*	*23.9%*	*24.1%*	*-0.2 p.p.*	*22.4%*	*1.4 p.p.*

Consolidated EBITDA was R$640 million in 3Q26, down 1.7% from 3Q25 Current Scope. The EBITDA margin was 26.6%, a decline of 2.7 percentage points, mainly reflecting a lower contribution from Rede Américas' equity-method earnings. In 9M26, EBITDA totaled R$1.7 billion, an increase of 19.4% on a comparable basis, with a margin of 24.2%, expanding 1.8 percentage points, supported by increase in revenue and the continued implementation of operational efficiency initiatives.

Excluding equity-method effects, 3Q26 EBITDA was R$617 million, an increase of 4.7% compared to 3Q25 Current Scope. The margin was 25.6%, a year-over-year decline of 0.9 percentage points. In 9M26, EBITDA excluding equity-method effects totaled R$1.6 billion, an increase of 17.3%, with a margin of 23.9%, up 1.4 percentage points. Performance reflected revenue growth and progress in simplifying the organizational structure and managing expenses, partially offset by operating cost pressures.

The net financial result was negative R$220 million in 3Q26, a 39.5% improvement compared with the negative R$363 million recorded in 3Q25 Current Scope. The improvement was driven by lower average debt levels, favorable mark-to-market effects on financial hedging instruments, and lower interest rates. In 9M26, net financial result was negative R$826 million, a 21.2% reduction on a comparable basis.

Depreciation and amortization expenses totaled R$234 million in 3Q26, an increase of 3.5% on a comparable basis. In 9M26, they totaled R$703 million, a 3.5% decrease compared with the same period last year.

The Company recorded income tax and social contribution expense of R$12 million in 3Q26, compared to tax revenue of R$17 million in 3Q25 Current Scope. The tax result for the quarter reflected effects related to the

[27] It includes results from the operation's current scope: Diagnostics - National (excluding effects of the JV formation and divested units), Hospital da Bahia and AMO Health Centers.
[28] It includes results from the operation's current scope: Diagnostics - National (excluding effects of the JV formation and divested units), Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

amortization of goodwill, the write-off of fair value adjustments, and the recognition of tax credits at Hospital da Bahia. In 9M26, tax revenue of R$17 million was recognized, compared with an expense of R$138 million in 9M25 on a comparable basis, mainly reflecting the recognition of deferred taxes.

As a result, Dasa reported net income of R$173 million in 3Q26, a 120.0% increase compared with R$79 million in 3Q25 Current Scope. In 9M26, cumulative net income reached R$148 million, reversing the loss of R$526 million recorded in the same period last year, primarily reflecting the cumulative improvement in operating performance and the reduction in net financial expenses.

Investments

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ	3Q25 Current Scope[29]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Current Scope[30]	Δ
Total investments[31]	**92**	**61**	**51.0%**	**60**	**54.2%**	**176**	**184**	**-4.7%**	**140**	**25.1%**
Maintenance and Expansion	53	36	49.1%	35	54.7%	93	119	-21.8%	75	24.1%
Technology	39	25	53.7%	25	53.7%	83	66	26.2%	66	26.2%
Investments by segment										
Total investments[32]	**92**	**61**	**51.0%**	**60**	**54.2%**	**176**	**184**	**-4.7%**	**140**	**25.1%**
Diagnostics	51	31	61.3%	33	54.6%	89	88	0.4%	70	27.3%
Hospitals and Oncology Northeast	3	4	-31.1%	2	56.7%	4	9	-57.1%	5	-21.1%
Corporate	39	25	53.7%	25	53.7%	83	66	26.2%	66	26.2%
Other	-	0	n.a.	-	n.a.	-	21	n.a.	-	n.a.

Consolidated investments totaled R$92 million in 3Q26, up 54.2% from 3Q25 Current Scope, reflecting the different timing of project execution, including technological modernization and operational infrastructure, such as the implementation of the new NTO in Brasília. R$53 million of the total was allocated to maintenance and expansion, while R$39 million was invested in technology, primarily to advance digital platforms, automate processes, and upgrade systems.

In 9M26, consolidated investments reached R$176 million, up 25.1% on a comparable basis, comprising R$93 million for maintenance and expansion and R$83 million for technology. The Company maintains a selective and disciplined approach to capital allocation, prioritizing initiatives focused on modernizing infrastructure, achieving productivity gains and operational efficiencies, and improving the patient experience, with a focus on supporting growth and generating long-term value.

[29] It includes results from the operation's current scope: Diagnostics - National (excluding effects of the JV formation and divested units), Hospital da Bahia and AMO Health Centers.
[30] It includes results from the operation's current scope: Diagnostics - National (excluding effects of the JV formation and divested units), Hospital da Bahia and AMO Health Centers.
[31] Additions to intangible assets.
[32] Additions to intangible assets.

Cash Flow

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ	9M26	9M25	Δ
EBITDA	**640**	**691**	**-7.4%**	**1,659**	**2,137**	**-22.4%**
Leases	(100)	(97)	3.7%	(302)	(374)	-19.4%
Other Non-cash Items[33]	20	(112)	n.a.	201	(284)	n.a.
IR/CSLL Paid	(15)	(94)	-83.7%	(53)	(209)	-74.7%
Changes in Working Capital	(89)	93	n.a.	(681)	(789)	-13.6%
(=) Operating Cash Generation[34]	**456**	**481**	**-5.0%**	**824**	**482**	**71.0%**
Capex Cash	(88)	(66)	33.4%	(158)	(181)	-13.0%
(=) Free Cash Flow	**369**	**415**	**-11.1%**	**666**	**300**	**121.8%**

Operating cash generation reached R$456 million in 3Q26, compared to R$481 million in 3Q25, a 5.0% decrease, mainly reflecting lower reported EBITDA, impacted by the divested assets being excluded from the comparison base. The prior period was also affected by extraordinary items related to the divestment of the Argentina operation, income tax and social contribution payments for prior fiscal years, and working capital adjustments with Rede Américas. Despite these comparability effects, EBITDA-to-cash conversion increased to 71.3%, from 69.5% in 3Q25.

In 9M26, operating cash generation totaled R$824 million, up 71.0% from R$482 million in 9M25, primarily reflecting changes in non-cash items, lower working capital requirements, and reduced outlays for taxes and leases.

Free cash flow totaled R$369 million in 3Q26, down 11.1% from R$415 million in 3Q25. The decline reflected lower operating cash generation and higher investment outlays, which totaled R$88 million during the quarter. In 9M26, free cash flow reached R$666 million, an increase of 121.8%, reinforcing the Company's progress in cash generation and its discipline in capital allocation.

[33] Considers the sum of non-cash items in the Statement of cash flow, excluding the financial result and depreciation and amortization lines.
[34] Comprised of cash flow generated by operating activities, minus interest paid on loans and debentures, plus the principal portion of lease liabilities.

Debt

Financial cash and debt position

(R$ million)	3Q26	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25
Short-term debt	467	1,093	1,209	1,906	2,374
Long-term debt	6,006	5,348	5,988	5,984	6,280
Gross financial debt	**6,473**	**6,441**	**7,197**	**7,890**	**8,653**
(-) Cash and cash equivalents / marketable securities	1,190	959	1,705	2,665	2,546
Net financial debt	**5,283**	**5,483**	**5,492**	**5,225**	**6,107**
Acquisitions payable	151	141	155	185	524
Cash from financial advance on receivables	0	0	0	6	25
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	**5,435**	**5,623**	**5,646**	**5,416**	**6,657**
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA	3.51x	3.52x	2.99x	2.67x	2.62x

At the end of 3Q26, gross financial debt was R$6.5 billion, down 25.2% from 3Q25, as we continued to actively manage debt and strengthen our capital structure. At the end of the quarter, cash, cash equivalents, and financial investments totaled R$1.2 billion.

Net financial debt reached R$ 5.3 billion, a 13.5% decrease year over year. After including acquisitions payable and advances on receivables, adjusted net debt closed the quarter at R$5.4 billion, down 18.4% from 3Q25 and R$188 million from 2Q26, reflecting positive cash generation and disciplined financial management.

Financial leverage, measured as the ratio of adjusted net debt to LTM EBITDA, ended 3Q26 at 3.51x, virtually unchanged from 3.52x in 2Q26, compared with 2.62x in 3Q25. The year-over-year comparison continues to be affected by changes in the Company's operating scope, as the contribution of divested assets is gradually phased out of the LTM EBITDA base.

The indicator's trend continues to reflect extraordinary accounting effects from prior periods, including the negative impact of approximately R$0.4 billion related to the disposal of HSD in 4Q25, which will no longer be included in the calculation base as of 4Q26. As these effects normalize and the current operating scope is consolidated, leverage will more accurately reflect recurring performance and the Company's debt reduction.

Current Scope Leverage

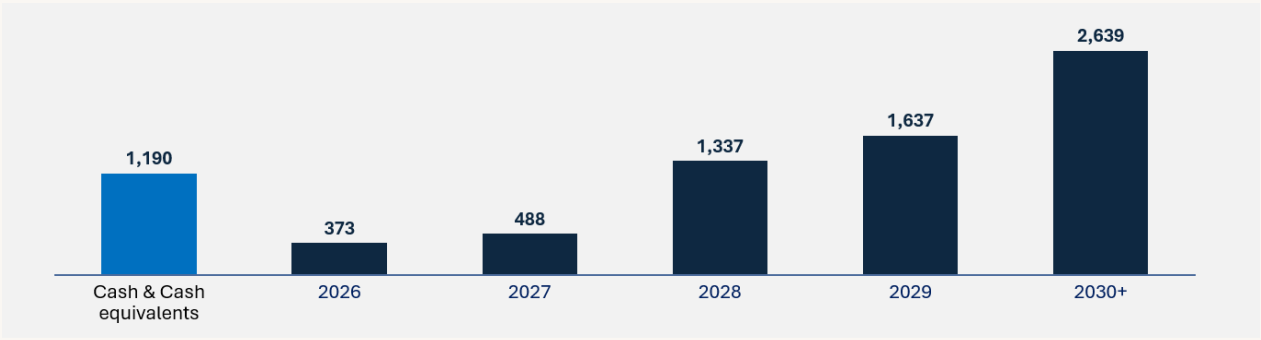
(R$ million)	3Q26	2Q26	1Q26	4Q25
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	**5,435**	**5,623**	**5,646**	**5,416**
LTM EBITDA	1,548	1,600	1,891	2,026
(-) EBITDA Divested Operations + LTM Accounting Effects	-419	-333	63	298
(=) LTM EBITDA Current Scope	**1,967**	**1,933**	**1,828**	**1,728**
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / LTM EBITDA Current Scope	**2.76x**	**2.91x**	**3.09x**	**3.13x**

Amortization schedule

In July 2026, the Company completed the 23rd issuance of debentures, in the amount of R$700 million, and carried out the early redemption of the debentures of the 16th issuance. As a result of these operations, the debt amortization profile was optimized, fully addressing the obligations maturing in 2026 and 2027. Accordingly, we present below the amortization schedule as of the end of 3Q26.

Amortization schedule – Gross financial debt as of September 30, 2026

(R$ million)



Leverage covenant

(R$ million)	3Q26	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25
Net financial debt	5,283	5,483	5,492	5,225	6,107
Adj. EBITDA Covenant LTM	1,560	1,615	1,910	2,053	2,564
Leverage covenant [35]	**3.39x**	**3.39x**	**2.88x**	**2.54x**	**2.38x**

The leverage ratio for covenant purposes ended 3Q26 at 3.39x. The leverage covenant remains below the limit of 4.0x set in the debt transaction indentures.

Ratings and Cost of debt

	Agency	Rating	Review	Cost of debt*
Dasa – Corporate	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	-
14th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	CDI + 2.20%
15th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	CDI + 1.78%
16th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.60%
17th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.02%
21st Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 2.12%
22nd Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	CDI + 3.40%
23rd Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	07/02/2026	CDI + 2.75%
Loan 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3.34%
			Weighted Average Cost	**CDI + 2.28%**

* For debentures with more than one series, the reported cost corresponds to the weighted average value among them.

Click here to read the Company's rating reports.

[35] Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)

ESG Agenda

Governance

Capital management

On July 2, 2026, the Company approved the 23rd issuance of non-convertible, unsecured debentures, in a single series, in the total amount of R$700,000 (seven hundred million reais), with semiannual remuneration, at 100% of CDI + spread of 2.75% with a two-year term. The transaction aims to extend the debt profile and strengthen the capital structure through the refinancing of short-term obligations. The Covenant ratios are the same as those provided for the issuance of the Company's other debentures (as described in explanatory note 16 - Debentures).

Corporate Reorganization

On July 10, 2026, the Board of Directors approved convening an Extraordinary Shareholders' Meeting to consider the merger of Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda. into the Company, including approval of the applicable Protocol and Justification, ratification of the engagement of the appraisal firm responsible for preparing the valuation report, and authorization to take the actions required to implement the transaction.

On August 3, 2026, the Extraordinary Shareholders' Meeting approved the merger of Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda., in line with the Company's strategy to simplify its corporate structure and optimize its operations.

Early redemption of debentures

On July 23, 2026, the Company carried out the optional early redemption of the 16th issuance of unsecured debentures, with the principal amount of R$679,755 thousand and a total amount, including interest and premium, of R$708,349 thousand. For more information, see the Notice to Shareholders published on the Company's IR website on July 15, 2026.

Approval of Accounts – 2Q26 Financial Statements

On August 13, 2026, the Board of Directors approved, in accordance with the recommendation of the Statutory Audit Committee, the Financial Statements for the second quarter of 2026, as well as the corresponding management report and the limited review report of the independent auditors.

The filed documents are available on the Company's Investor Relations website (click here).

Sustainability

Greenhouse Gas Emissions Inventory 2025

In recognition of its transparency initiative, Dasa received the Gold Seal from the Brazilian GHG Protocol Program in August 2026, for the fifth consecutive year. The certification is awarded to companies that publish complete Greenhouse Gas (GHG) Emissions Inventories verified by a verification body accredited by Inmetro.

Social

Diversity, Equity, and Inclusion

In the third quarter of 2026, the Company continued advancing its Diversity, Equity and Inclusion (DE&I) agenda, reaffirming its commitment to valuing people, respecting differences, and fostering an increasingly inclusive and collaborative work environment.

During the period, Dasa conducted another round of its Engagement Pulse Survey, with more than 15,000 employees taking part. The survey also showed improvement in indicators related to the employee experience and engagement. Highlights included the highest-ever score on the Leadership Net Promoter Score (L-NPS), an increase in employees' perception of leadership support from 74.4% to 76.6%, and growth in the emotional safety indicator. The survey also indicated improvements in employees' perceptions of factors such as motivation, willingness to work, and fairness in promotions and recognition. The results reinforce the importance of continuous listening as a tool for guiding initiatives to develop leaders, value employees, and improve the employee experience.

In September 2026, the Company also conducted the Patient Safety Culture Survey, which was aimed at all employees and designed to assess the 12 dimensions of Patient Safety Culture. The initiative sought to identify strengths, recognize opportunities for improvement, and guide actions to strengthen quality, excellence, and patient safety across its operations.

Also in the third quarter, Dasa launched its new organizational culture, called "*Jeito Dasa de Cuidar*" (Dasa Way of Caring), reinforcing its purpose of providing care and consolidating the values that guide the Company's operations. This culture is grounded in five pillars: (i) putting the customer at the center of our actions; (ii) working as a team and caring for those around us; (iii) making excellence and quality our constant commitments; (iv) innovating to evolve and deliver better care; and (v) responsibly delivering on the results to which we commit. The initiative aims to strengthen alignment across teams, promote collaboration, and reinforce a culture that pursues excellence, values people, and creates sustainable value. More information about the Dasa Way of Caring is available at: https://dasa.com.br/somos-dasa/valores-e-cultura/.

Exhibits

Income Statement

(R$ thousand)	3Q26	3Q25	Δ	9M26	9M25	Δ
Net operating revenue	**2,409,583**	**2,608,481**	**-7.6%**	**6,855,914**	**8,900,686**	**-23.0%**
Cost of services provided	(1,640,278)	(1,726,807)	-5.0%	(4,720,363)	(6,151,507)	-23.3%
Gross profit	**769,305**	**881,674**	**-12.7%**	**2,135,551**	**2,749,179**	**-22.3%**
General and administrative expenses	(363,032)	(429,635)	-15.5%	(1,089,349)	(1,621,933)	-32.8%
Selling expenses	(37,065)	(31,488)	17.7%	(90,662)	(99,646)	-9.0%
Impairment loss on accounts receivable	(18,775)	(8,402)	123.5%	(70,176)	(125,067)	-43.9%
Other income (expenses), net	32,547	(30,056)	-208.3%	47,722	363,593	-86.9%
Equity in results of subsidiaries	22,638	61,857	-63.4%	23,087	(5,244)	-540.3%
Profit before net financial expenses and income tax and social contribution	**405,618**	**443,950**	**-8.6%**	**956,173**	**1,260,882**	**-24.2%**
Financial income	112,511	78,909	42.6%	301,816	324,256	-6.9%
Financial expenses	(332,373)	(447,237)	-25.7%	(1,127,448)	(1,480,373)	-23.8%
Financial expenses, net	**(219,862)**	**(368,328)**	**-40.3%**	**(825,632)**	**(1,156,117)**	**-28.6%**
Profit (loss) before income tax and social contribution	**185,756**	**75,622**	**145.6%**	**130,541**	**104,765**	**24.6%**
Current income tax and social contribution	(62,983)	(62,828)	0.2%	(121,099)	(222,699)	-45.6%
Deferred income tax and social contribution	50,567	84,222	-40.0%	138,217	(68,949)	-300.5%
Profit (loss) for the period from continuing operations	**173,340**	**97,016**	**78.7%**	**147,658**	**(186,883)**	**-179.0%**

Balance Sheet

(R$ thousand)	09/30/2026	12/31/2025	Δ
Current assets			
Cash and cash equivalents	1,189,230	2,665,170	-55.4%
Financial investments	559	-	-
Trade accounts receivable	2,509,205	2,101,307	19.4%
Inventories	172,267	190,372	-9.5%
Taxes recoverable	531,312	428,680	23.9%
Other assets	212,263	268,729	-21.0%
Total current assets	**4,614,836**	**5,654,258**	**-18.4%**
Non-current assets			
Long-term assets			
Restricted financial investments	2,257	2,301	-1.9%
Derivative financial instruments	19,258	9,568	101.3%
Trade accounts receivable	11,438	14,141	-19.1%
Taxes recoverable	34,594	29,010	19.2%
Judicial deposits	62,589	42,496	47.3%
Deferred taxes	1,021,888	885,197	15.4%
Other assets	183,922	203,431	-9.6%
Total long-term assets	**1,335,946**	**1,186,144**	**12.6%**
Investments in joint venture	4,630,502	4,669,403	-0.8%
Other investments	4,330	4,243	2.1%
Property and equipment	1,520,895	1,573,372	-3.3%
Right of use assets	1,144,065	1,089,996	5.0%
Intangible assets	4,209,640	4,384,819	-4.0%
Total non-current assets	**12,845,378**	**12,907,977**	**-0.5%**
Total assets	**17,460,214**	**18,562,235**	**-5.9%**
Current liabilities			
Suppliers	877,778	866,239	1.3%
Loans and financing	7,039	19,645	-64.2%
Debentures	457,293	1,882,414	-75.7%
Income tax and social contribution payable	76,410	9,455	708.1%
Social charges and labor obligations	491,449	501,817	-2.1%
Taxes payable	147,640	130,722	12.9%
Accounts payable for acquisition of subsidiaries	8,500	265,015	-96.8%
Dividends and interest on equity	2,266	-	-
Derivative financial instruments	2,495	4,208	-40.7%
Lease liabilities	615,368	454,105	35.5%
Other accounts payable and provisions	231,379	429,602	-46.1%
Total current liabilities	**2,917,617**	**4,563,222**	**-36.1%**
Non-current liabilities			
Suppliers	20,508	22,901	-10.4%
Loans and financing	248,758	248,249	0.2%
Debentures	5,520,844	5,484,214	0.7%
Taxes payable	8,130	9,648	-15.7%
Accounts payable for acquisition of subsidiaries	285,908	24,543	1064.9%
Derivative financial instruments	255,804	261,243	-2.1%
Provisions for tax, labor and civil matters	341,392	241,301	41.5%
Lease liabilities	674,481	753,299	-10.5%
Deferred taxes	7,581	9,120	-16.9%
Other accounts payable and provisions	128,198	51,490	149.0%
Total non-current liabilities	**7,491,604**	**7,106,008**	**5.4%**
Total liabilities	**10,409,221**	**11,669,230**	**-10.8%**
Equity			
Share capital	19,539,062	19,539,062	0.0%
Capital reserves	1,039,079	1,032,423	0.6%
Treasury shares	-79,136	-79,136	0.0%
Equity valuation adjustments	-9,577,696	-9,596,475	-0.2%
Accumulated losses	-3,900,976	-4,030,758	-3.2%
Equity attributable to shareholders of Dasa	**7,020,333**	**6,865,116**	**2.3%**
Non-controlling interests in subsidiaries	30,660	27,889	9.9%
Total equity	**7,050,993**	**6,893,005**	**2.3%**
Total liabilities and equity	**17,460,214**	**18,562,235**	**-5.9%**

Statement of Cash Flow

(R$ thousand)	3Q26	3Q25	Δ	9M26	9M25	Δ
Cash flow from operating activities						
Profit (loss) before income tax and social contribution	**185,756**	**75,622**	**145.6%**	**130,541**	**104,765**	**24.6%**
Items not affecting cash and cash equivalents:	-	-	n.a.			n.a.
Depreciation and amortization	234,432	247,193	-5.2%	702,997	876,341	-19.8%
Provisions for tax, social security, labor and civil matters	27,626	24,023	15.0%	125,898	84,130	49.6%
Accrued interest and exchange-rate effects from loans and financing, property and equipment, intangible assets and payable for the acquisition of subsidiaries	229,668	335,893	-31.6%	751,845	1,111,457	-32.4%
Result from derivative financial instruments	(43,802)	28,365	-254.4%	(16,842)	(74,680)	-77.4%
Result from the disposal of investments, property and equipment, intangible assets and right of use	11,154	(124,534)	-109.0%	10,996	(99,034)	-111.1%
Share-based payment update	1,089	5,331	-79.6%	6,656	15,719	-57.7%
Equity in results of subsidiaries	(22,638)	(61,857)	-63.4%	(23,087)	5,244	-540.3%
Expected losses (gains) due to allowance for doubtful accounts	3,222	(15,596)	-120.7%	33,684	18,097	86.1%
Provision for (reversal of) claim denials	(7,359)	17,179	-142.8%	15,242	51,961	-70.7%
Accrued interest and exchange-rate effects on financial investments	-	-	-	-	(786)	n.a.
Provision (reversal) for inventory losses	72	1,194	-94.0%	2,906	6,145	-52.7%
Accrued interest on lease	40,516	46,091	-12.1%	118,928	172,491	-31.1%
Impairment losses	-	-	-	-	2,025,537	n.a.
Result from loss of control of subsidiary (Ímpar)	-	-	-	-	(2,443,979)	n.a.
(Increase) decrease in assets						
Accounts receivable	(108,191)	(116,672)	-7.3%	(462,408)	(798,399)	-42.1%
Inventories	(3,697)	29,187	-112.7%	15,199	32,267	-52.9%
Other current assets	(55,216)	(38,087)	-245.0%	(76,832)	(247,168)	-68.9%
Other non-current assets	29	(2,012)	-101.4%	(25,822)	10,548	-344.8%
Increase (decrease) in liabilities						
Suppliers	(111,620)	(4,693)	2278.4%	(53,332)	(38,372)	39.0%
Accounts payable and provisions	26,700	218,994	-87.8%	(126,722)	246,452	-151.4%
Discontinued operation	53,762	5,938	805.4%	48,585	5,918	721.0%
	570,774	**671,559**	**-15.0%**	**1,177,271**	**1,064,654**	**10.6%**
Interest paid on loans, financing and debentures	(148,227)	(96,931)	52.9%	(643,103)	(725,550)	-11.4%
Payment of lease interest	(40,516)	(46,091)	-12.1%	(118,928)	(172,491)	-31.1%
Income tax and social contribution paid	(15,372)	-	-	(52,707)	(208,586)	-74.7%
Cash flow generated by (used in) operating activities	**367,820**	**434,129**	**-15.3%**	**363,694**	**(41,973)**	**-966.5%**
Cash flow from investing activities						
Amount received from the sale of subsidiaries	-	700,764	n.a.	-	700,764	n.a.
Acquisition of property and equipment	(53,903)	(58,974)	-8.6%	(83,664)	(162,098)	-48.4%
Acquisition of intangible assets	(34,351)	(6,897)	398.1%	(75,781)	(19,340)	291.8%
Acquisition of non-controlling interests in subsidiaries	-	(38,150)	n.a.	-	(38,150)	n.a.
Proceeds on disposal of property and equipment and intangible assets	475	61	678.7%	1,595	488	226.8%
Financial investments	-	33,795	-100.0%	(559)	(79,172)	-99.3%
Redemption of financial investments	-	(6,886)	-100.0%	-	129,951	n.a.
Deconsolidation of Ímpar	-	-	n.a.	-	(93,498)	n.a.
Deconsolidation of Maipu's cash and cash equivalents	-	(40,302)	n.a.	-	(40,302)	n.a.
Deconsolidation of Mantris's cash and cash equivalents	-	(13,402)	n.a.	-	(13,402)	n.a.
Cash flow used in investing activities	**(87,779)**	**(570,009)**	**-115.4%**	**(158,409)**	**385,241**	**-141.1%**
New loans, financing, and debentures	700,000	250,000	180.0%	700,000	3,250,000	-78.5%
Payment of loans, financing, and debentures	(679,755)	(399)	170264.7%	(2,170,626)	(2,508,618)	-13.5%
Dividends and interest on equity paid	(2,752)	(111)	2379.3%	(3,209)	(733)	337.8%
Payments for acquisition of subsidiaries	(6,071)	(2,357)	184.3%	(24,419)	(78,940)	-69.1%
Payment of lease principal	(59,745)	(50,556)	18.2%	(182,971)	(201,848)	-9.4%
Shareholder contribution	-	-	n.a.		1	-100.0%
Cash flow generated by (used in) financing activities	**(48,953)**	**196,577**	**-124.9%**	**(1,681,225)**	**459,862**	**-465.6%**
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	**(231,088)**	**1,200,715**	**-80.8%**	**(1,475,940)**	**803,130**	**-283.8%**
Balance of cash and cash equivalents:						-
At the beginning of the period	958,142	1,345,177	-28.8%	2,665,170	1,742,762	52.9%
At the end of the period	1,189,230	2,545,892	-53.3%	1,189,230	2,545,892	-53.3%
	231,088	**1,200,715**	**-80.8%**	**(1,475,940)**	**803,130**	**-283.8%**



Investor Relations

www.dasa3.com.br
ir@dasa.com.br